

L I D E

Ano 16 - nº 97 | 2021

**NEGÓCIOS
OPERAÇÕES
DISRUPTIVAS
AJUDAM A
IMPULSIONAR
COMÉRCIO
EXTERIOR**

DORIA EDITORA



R\$ 15,00

CORRIDA TECNOLOGICA

**COMPANHIAS DE
DIVERSOS SETORES
SE PREPARAM
PARA A CHEGADA
DO 5G NO BRASIL**

DORIA EDITORA

L I D E

Ano 16 - nº 97 | 2021



ASSAÍ.
VALORES QUE
SE RENOVAM
TODOS OS DIAS.



UM GIGANTE EM ESTRUTURA

Passam por nossas lojas **30 milhões de clientes por mês.**
184 lojas pelo Brasil em 23 estados,
alcançando mais de 100 cidades.

Uma das 10 maiores empresas empregadoras do Brasil com mais de 50 mil colaboradores.

17ª colocação entre os maiores faturamentos em receitas líquidas do Brasil.

UM GIGANTE EM RECONHECIMENTOS

Interbrand 2020

As 25 Marcas Brasileiras Mais Valiosas

19ª posição com valor de marca de R\$ 580 milhões

Empresas Mais Estadão 2020

• 1º lugar no ranking Eficiência no Setor Varejo

• 2º lugar nas categorias Maior Impacto Econômico e Destaque da Região Sudeste

Consumidor Moderno 2020

Empresa que Mais Respeita o Consumidor na categoria Atacado

IBEVAR FIA 2020

Prêmio Excelência em Varejo no Segmento Atacado pelo 2º ano consecutivo – O Atacadista mais admirado do Brasil

Melhores e Maiores Revista Exame 2020

Empresa Mais Admirada do Brasil eleita pelo voto popular

Datafolha 2020

O melhor de São Paulo Serviços

O Cash and Carry mais lembrado pelos paulistanos pelo 5º ano consecutivo

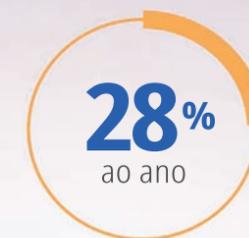
Prêmio Reclame AQUI 2020

Eleita pelo voto popular a Melhor Empresa de Atendimento ao Cliente no Segmento Supermercados e Atacados pelo 2º ano consecutivo

Consumidor Moderno 2019

Empresa da Década

UM GIGANTE EM CRESCIMENTO



crescimento anual na última década



inauguradas nos últimos 10 anos

UM GIGANTE EM PROPÓSITOS

Universidade Assaí

Mais de **3.600 cursos** de qualificação para colaboradores.

Academia Assaí Bons Negócios

Capacitação de micro e pequenos empreendedores com cursos 100% on-line e gratuitos.

Construções ecoeficientes. Investimento em energias renováveis. Estação de Reciclagem, coletores de pilhas, baterias e lâmpadas.

Mais de 2,5 milhões de refeições doadas em um ano.

Patrocínio de eventos de todas as regiões do país.

- Brasileirão Assaí 2020
- Campeonatos Paulista, Pernambucano e Potiguar de Futebol 2020
- Paulistão Feminino 2020
- Taça das Favelas 2019





*Para todo mal,
imagine a cura.*

Para você imaginar sempre o melhor, a EMS realiza pesquisas inovadoras, investe em tecnologia e desenvolve novos medicamentos que cuidam da sua saúde.



Sua saúde merece



UMA MULHER
DE OPINIÃO.
NÃO PERCA
O QUE ELA
TEM A DIZER.



Show Business,
sob o comando de Sonia Racy.

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show.



Agora também em podcast, ouça:



CONHEÇA A TECNOLOGIA
QUE TRANSFORMARÁ
O SEU NEGÓCIO

Plataforma

LIDE_5G

Em 2021, o LIDE lança sua plataforma LIDE 5G, reunindo protagonistas desta nova tecnologia, líderes empresariais, especialistas e autoridades para promover uma agenda construtiva da quinta geração da telefonia móvel no Brasil.

Acesse e saiba mais em: lider.inc/5G

LIDE
NEXT_5G

REVISTA
LIDE_5G

LÍDER.INC_5G

LIDE
TALKS
_5G

LIDE CONECTA_5G **LIDE** Podcasts_5G PESQUISA **LIDE_5G**

SUMÁRIO

edição de março

12 Carta

Geração de empregos

14 Entrevista

Ana Garcia-Cebrian, diretora-geral da Sanofi Pasteur no Brasil, fala do trabalho da empresa na busca pela vacina contra Covid-19

20 Espaço LIDE ESG

32 Atuação

Cadeia de infraestrutura e serviços de telecomunicação aceleram investimentos

38 Setores

Interação entre máquinas ficará ainda mais inteligente com a tecnologia de 5ª geração

48 Iniciativa

Amaro Aviation investe em operações fractional ownership

42

Cidades

Avanços devem mudar serviços essenciais e qualidade de vida da população

22

Capa

Companhias de tecnologia acompanham o processo de regulamentação e futuro leilão do 5G



64

Carro

BMW Série 3 se torna o primeiro modelo produzido no Brasil a oferecer sistema digital key



68

Hotel

Anantara Kihavah: um dos resorts mais verdes das Maldivas

50 Economia

Recuperação econômica exigirá o fortalecimento das ações governamentais

54 Mercado

Operações e ferramentas disruptivas ajudam comércio exterior brasileiro

60 Internacional

Reino Unido: cooperação e acordos definem o pós-Brexit

72 Aconteceu

LIDE promove agenda propositiva em ano desafiador

77 Filiados

Bosch, Edenred, General Electric e Tereos fortalecem o LIDE

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Aprovado pelo Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o edital para o leilão do 5G prevê que a tecnologia esteja disponível em todas as capitais brasileiras até julho de 2022. Com o tráfego de dados até 100 vezes mais rápido que o padrão de quarta geração (4G), mais aparelhos móveis poderão se conectar simultaneamente, o que favorece a uso de ferramentas inteligentes, interconexão de equipamentos e máquinas em tempo real e da chamada Internet das Coisas (IoT).

A boa notícia vai ao encontro da necessidade primordial do Brasil desenvolver um ambiente de negócios mais moderno e competitivo, que faça frente ao mercado internacional e possa, definitivamente, gerar empregos de qualidade e ampliar a renda do trabalhador e lucratividade das empresas. Especialmente no momento em que o país atravessa uma das maiores crises sanitárias e econômicas da história.

A tecnologia 5G será um verdadeiro catalizador de oportunidades – as quais o Brasil não pode ficar de fora, com custo de perder o bonde da história – e uma maneira de colocarmos o país no século 21. Assim, detalhamos em algumas re-



GUSTAVO RAMPINI

portagens como as principais empresas de TI, operadoras e companhias de outros segmentos estão atuando para aproveitar ao máximo esse passo rumo ao futuro.

Confira também entrevista com Ana Garcia-Cebrian, diretora-geral da divisão brasileira da Sanofi Pasteur, a executiva fala do trabalho da empresa na busca pela vacina contra Covid-19 e outras doenças, além da conscientização da importância dos imunizantes. E como destino inspirador, apresentamos todas as belezas e exclusividade do resort Anantara Kihavah Maldives Villas, localizado em meio ao Oceano Índico.

Ótima leitura!

ANA LÚCIA VENTORIM
DIRETORA EDITORIAL

L I D E

www.revistalide.com.br

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Doria Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alan Cruz
José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br

Flávia Marangoni
flaviamarangoni@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
123rf

5G vai impulsionar a transformação digital da indústria



O estudo 5G Business Potential, desenvolvido pela Ericsson, mostrou que, nos próximos 10 anos, o potencial estimado de receitas a partir da digitalização no Brasil deverá totalizar cerca de R\$ 391 bilhões, dos quais R\$ 153 bilhões impulsionados pelo 5G.

Nós estamos preparados para, junto com as operadoras, apoiar a transformação digital que a tecnologia de quinta geração poderá trazer para os diferentes setores da economia.

Com a Ericsson, evoluir ao 5G é uma jornada simples, rápida, segura e custo-efetiva.

ericsson.com/5GforBusinessBR



Como sua empresa expande o agora e se conecta com o futuro?

Escaneie aqui e descubra



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

ANA GARCIA-CEBRIAN

JORNADA PELA VIDA

PRINCIPAL LIDERANÇA DA SANOFI
PASTEUR NO BRASIL FALA DO
TRABALHO DA EMPRESA NA BUSCA
PELA VACINA CONTRA COVID-19 E
OUTRAS DOENÇAS

Com mais de 20 anos de experiência na indústria farmacêutica, Ana Garcia-Cebrian é diretora-geral da divisão brasileira da Sanofi Pasteur, operação inteiramente dedicada ao desenvolvimento e produção de vacinas humanas. A executiva de origem espanhola assumiu o cargo no país em março de 2019, mas atua na companhia desde 2014, tendo experiência nos mercados de Portugal e da Itália, onde foi líder da unidade de negócios Diabetes e Cardiovascular. Desde sua chegada ao Brasil, Ana conduz uma verdadeira jornada de transformação, o que possibilitou à empresa cumprir seu propósito de proteger vidas por meio do fomento da ciência.

No mundo, a Sanofi investe anualmente cerca de 500 milhões de euros em pesquisa para desenvolver vacinas que protejam as

pessoas nas várias fases da vida: das doenças pediátricas ao calendário do idoso. No Brasil, a Sanofi Pasteur atua desde 1974 com um grande legado na saúde pública, com destaque para o pioneirismo no combate ao vírus Influenza, tendo registrado e lançado, em 1995, a primeira vacina contra a gripe no mercado brasileiro.

Nesta entrevista, a executiva detalha o atual momento da empresa, que a partir de iniciativas de colaboração global, estabeleceu parcerias para o desenvolvimento de duas vacinas contra a Covid-19. Além disso, Ana Garcia-Cebrian aponta a importância da atuação da Sanofi Pasteur para maximizar os impactos da vacinação na saúde pública e o compromisso da empresa com a educação por meio de campanhas de conscientização.

Revista LIDE: Em que fase se encontram as vacinas contra Covid-19 desenvolvidas pela Sanofi e seus parceiros?

ANA GARCIA-CEBRIAN: A Sanofi tem mais de 100 anos de experiência na área de produção de vacinas, então quando aconteceu toda essa situação da pandemia decidimos entrar com tudo na busca por uma solução, trabalhando não só com uma, mas com duas vacinas em nossa área de desenvolvimento e pesquisa. Fomos a única empresa do mundo com essa postura. Uma delas é em parceria com a Translate Bio, com base na técnica inovadora de RNA mensageiro (RNAm), com início dos testes clínicos previstos para o primeiro semestre deste ano, e outra com a GlaxoSmithKline (GSK), que envolve uso de proteína recombinante e um adjuvante, em fase de testes clínicos, com a perspectiva de iniciar a Fase 3 no segundo trimestre e com uma capacidade de produção significativa, por volta de 1 bilhão de doses. Em resumo, nossa expectativa é que essas duas vacinas fiquem disponíveis até o final do ano e que possamos apresentar novidades nesse período.

No Brasil já existe negociação com o Governo Federal ou algum estado para a aquisição dos imunizantes da Sanofi Pasteur?

Nossa prioridade agora é atuar na pesquisa e desenvolvimento, garantir que as vacinas sejam seguras e eficazes e que elas serão, obviamente, aprovadas por meio de todos os critérios das agências reguladoras. Fechamos um acordo de intenções, publicado em outubro do ano passado, em que as parceiras Sanofi e GSK facilitariam cerca de 200 milhões de doses para a *Covax Facility*, aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para ajudar os países em desenvolvimento a ter acesso a vacinas em grande escala.

FERNANDO MARTINHO





De que maneira a Covid-19 impactou na rotina da Sanofi Pasteur no início da pandemia?

A preocupação inicial da empresa foi com nossos colaboradores, pois tínhamos as pessoas que podiam atuar em home office, assim como tínhamos também os profissionais que estavam na linha de frente, ou seja, nas fábricas que precisavam manter sua produção, mas com altas medidas de segurança. Assim, implementamos programas para apoiar colaboradores como, por exemplo, psicologia viva, ginástica laboral e, também, possibilitamos que cem por cento dos colaboradores tivessem acesso a telemedicina do Hospital Albert Einstein. Isso tem ajudado a atravessar essa fase. Outro pilar importante para manter a operação foi a questão logística, como fazer com que os produtos não sofressem rupturas, lembrado que muitas empresas aéreas cancelaram voos para o Brasil ao longo

do primeiro semestre de 2020. Então tivemos que conversar com parceiros e prestadores para assegurar que nossas vacinas chegassem exatamente no meio da campanha da gripe, foi um período bastante intenso.

Quais os planos da companhia para a produção e pesquisa de vacinas nos próximos anos?

Investimos 500 milhões de euros anualmente em nossa área de P&D. Quero ressaltar que no ano passado a Sanofi Pasteur anunciou um investimento na França de, aproximadamente, 600 milhões de euros em duas frentes: uma fábrica focada em pesquisa e desenvolvimento totalmente digital e um parque industrial moderno, o que chamamos de fábrica evolutiva, ou seja, uma unidade que permite ter flexibilidade na produção de acordo com as necessidades epidemiológicas da população global.

Isso é um investimento a nível global, mas que se traduz em produtos e inovações para o Brasil. Nosso portfólio de vacinas é grande e, em fevereiro, tivemos aprovação da Anvisa de um produto inovador para combater a doença meningocócica. Temos a perspectiva de trazer novidades na área da gripe, principalmente para idosos e na área de vírus respiratórios, que afetam muito os bebês durante o inverno.

Já é possível identificar quais serão os principais desafios enfrentados pelos laboratórios no pós-pandemia? Qual será a principal meta da Sanofi nos próximos anos?

Pessoalmente, eu acho que o maior desafio da indústria será combinar duas coisas: continuar promovendo a inovação ao oferecer produtos contra doenças e, ao mesmo tempo, se transformar digitalmente, utilizando cada vez mais a inteligência artificial e a telemedicina por exemplo, o que vai impactar toda a cadeia de valor da indústria farmacêutica. Acho que a aceleração digital que a pandemia trouxe vai revolucionar o mercado. Na Sanofi Pasteur vamos no mesmo caminho, entregar essas inovações e nos transformar, mantendo o caminho que vínhamos traçando no digital, mas aprofundando esse processo.

Qual a importância de fazer parte da liderança de uma corporação global como a Sanofi e como sua experiência internacional tem feito a diferença no Brasil?

Fazer parte de uma empresa como a Sanofi Pasteur em um momento como esse me dá muito orgulho, é poder compor parte da solução de um problema. Nunca se falou tanto de vacina como hoje. Minha experiência em outros países me trouxe uma diversidade de opinião ao saber como são organizados e como encaram a saúde pública. Minhas passagens pela Itália e por Portugal ajudaram a me preparar do ponto de vista mais de negócio também. No aspecto pessoal

consegui romper algumas barreiras ao passar por esses países, pois fui a primeira mulher a liderar o negócio em Portugal, na Itália e aqui no Brasil também. É muito importante para mim ajudar no desenvolvimento da liderança feminina e auxiliar outras mulheres a desenvolverem suas carreiras.

Sua visão do mercado e do comportamento do consumidor brasileiro sofreu grandes mudanças após sua chegada ao país?

Não tinha experiência com o Brasil e outros países da América Latina, foi uma grande descoberta. Duas coisas me chamaram muita atenção aqui, uma delas é o PNI (Plano Nacional de Imunização), verdadeiramente uma referência global, a quantidade de vacinas que são disponibilizadas é muito boa se comparada com qualquer outro país. Outro ponto foi o nível de confiança nas vacinas, a cobertura vacinal em geral vem caindo ano a ano em todos os países, mas no Brasil ainda é muito alto. Apesar da Covid ter tirado a atenção de outras doenças e de outras vacinas, não podemos perder o foco e todos temos responsabilidade sobre isso.

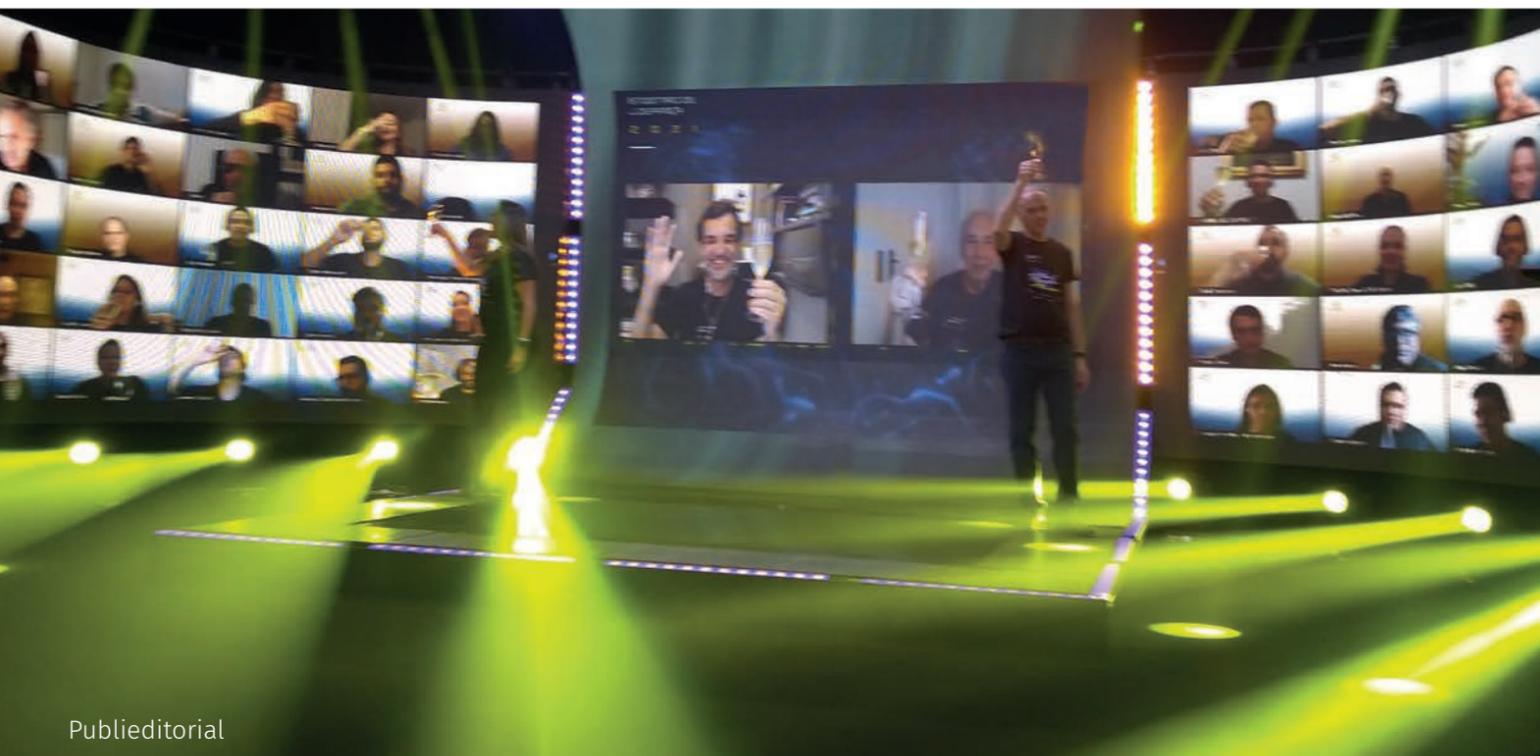
Qual sua opinião sobre esse cenário que mostra uma redução, cada vez maior, do interesse e procura pela vacinação?

Seguimos em linha com a missão global da Sanofi Pasteur, que é trazer uma conscientização maior para a área das vacinas, isso tem sido meu foco no Brasil, continuar com esse legado que a companhia já tem. Esse compromisso resultou em duas campanhas de conscientização em 2020: a “Quem Ama, Vacina”, voltada a pais e cuidadores com o objetivo de estimular a proteção das crianças; e a campanha “Antes de Pegar, Melhor Vacinar”, focada na conscientização sobre a imunização em adolescentes. Quero deixar a mensagem da importância de se vacinar e ter confiança nas vacinas, depende de todos nós evitar que muitas doenças voltem ao Brasil. ■

Três dicas para divulgar a sua empresa em 2021

O último ano foi marcado pela conectividade e isso reflete nas tendências de audiovisual para 2021. As soluções estão diretamente ligadas às redes sociais, já que o vídeo é o formato que mais engaja entre os seguidores de páginas empresariais.

Sim, a produção de conteúdos audiovisuais está sendo relevante para empresas que desejam atingir o público-alvo por meio das redes sociais. Com os vídeos, torna-se mais fácil conquistar a atenção dos seguidores e passar a mensagem desejada.



As filmagens são importantes para contar uma história. E, para isso, o “storytelling” é muito usado. A técnica consiste em transmitir conteúdos por meio de um enredo elaborado e uma narrativa envolvente, combinando muito bem com as soluções de audiovisual.

Outro ponto que merece atenção é que os vídeos usados nas redes sociais também fazem parte da história da organização. Eles refletem a situação que a empresa vivencia, podendo ser visualizados depois de um período.

Um ótimo exemplo disso são as lives. Elas resultam, principalmente, do isolamento social e da busca por entretenimento e conhecimento neste período.

Como o distanciamento continua sendo a melhor forma de se proteger da Covid-19, os conteúdos audiovisuais serão, pelo segundo ano, a melhor maneira de se conectar com as pessoas e dividir experiências e pensamentos. A conectividade continuará sendo usada a favor das empresas e, por esse motivo, é importante estabelecer novas estratégias de comunicação.

Conversamos com João Batista, diretor da RCE Digital, para entender quais são as principais tendências de audiovisual para o ano de acordo com sua experiência no segmento. Veja quais foram as três dicas escolhidas por ele:

LIVE



Transmissão ao vivo

As transmissões ao vivo são uma herança do ano anterior. Depois de muitas lives, a solução caiu no gosto dos brasileiros e, por ter dado muito certo, continua acontecendo em grandes escalas. Elas estão presentes em diversos momentos: shows, treinamentos e reuniões, entre outros casos em que é necessário conectar pessoas.



Vídeo Mapping

Em 2020, todos passaram muito tempo em suas casas e, para atingir o público-alvo, empresas começaram a espelhar vídeos em paredes de prédio, criando grandes telas de apresentação. Essas ações viralizam na internet e tornam-se a sensação dos seguidores. A atração chamou tanta atenção que também entrou para a lista das tendências de audiovisual que serão vistas no decorrer do ano.



Vídeo vertical

Nada melhor do que oferecer usabilidade aos seus seguidores, não é mesmo? Anteriormente, estávamos acostumados com vídeos na horizontal por causa do Youtube, porém, com o surgimento de novas ferramentas, como os stories de todas as redes sociais, IGTV, Reels e Tik Tok, a tendência no formato de filmagem é o vertical.

Segundo pesquisa do Hubspot, 95% dos profissionais de marketing concordam que o vídeo garante um ótimo ROI (retorno sobre o investimento).

Se você quer saber mais sobre o universo audiovisual, não deixe de acessar o site rcedigital.com.br para encontrar muitas dicas interessantes com formas inovadoras de divulgar sua empresa.

EXPERIÊNCIA

Pela proteção da fauna brasileira

Foi dentro do período de pandemia que a dermatologista Raquel Machado tomou a decisão de fundar um instituto para proteção de animais silvestres vítimas de tráfico e maus-tratos, formalizando os esforços de mais de 10 anos nesta causa. O primeiro passo da jornada foi buscar conselhos com o marido, Irlau Machado Filho, executivo à frente do Grupo NotreDame Intermédica. A criação do Instituto Raquel Machado engloba mais do que uma propriedade que abriga os animais, localizada na cidade de Porto Feliz, em São Paulo, sendo composta também por outras quatro áreas – três em Mato Grosso do Sul e uma no Pará. O casal é responsável pela preservação do bioma dos locais, pela reintegração de animais ao seu habitat e pelo reflorestamento de áreas que antes eram de pasto e plantio.



DIVULGAÇÃO



IMAGEM PAULISTA

“É muito bom ver como a tecnologia consegue apoiar os objetivos ESG, tanto operacionalmente, com inovações tecnológicas, e também em transparência, na questão de governança”

Mario Laffitte, vice-presidente de relações institucionais da Samsung na América Latina

ENERGIA

Localiza neutraliza suas emissões operacionais de CO2

A companhia foi a primeira empresa de locação de carros no Brasil a reportar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) no GHG Protocol e informa que compensou, em março, as emissões de carbono das suas operações referentes a 2019, cerca de 19.540 toneladas de CO2 equivalente. O resultado foi possível a partir da aquisição de créditos de carbono de uma fábrica de cerâmica de Ituiutaba, interior de Minas Gerais, que substituiu a lenha nativa pela biomassa para alimentação de seus fornos.

PERSPECTIVA

CEOs querem garantir ganhos de sustentabilidade

Pesquisa realizada pela KPMG com CEOs globais de energia, inclusive o Brasil, apontou que 76% deles querem garantir ganhos de sustentabilidade e mudanças climáticas com a crise de saúde pública. Além disso, 48% disseram que a Covid-19 demonstrou a necessidade de se concentrar nos fatores ambientais, sociais e de governança. Já para 62% o gerenciamento de riscos climáticos determinará se eles podem manter os empregos nos próximos cinco anos.



NUBANK CREATIVE LAB

GENTE

Nubank promove a diversidade de gênero

O Nubank anunciou em março que planeja contratar 3300 mulheres em menos de cinco anos. O objetivo da empresa é ter ao menos 50% de mulheres em cargos de gestão até, no máximo, 2025 e influenciar o setor de tecnologia a promover a equidade de gênero. “Queremos ser a empresa mais igualitária do setor de tecnologia da América Latina, quem sabe do mundo todo. Temos um percentual alto de mulheres quando comparamos com outras empresas, mas queremos melhorar ainda mais. Traçamos essa meta para os próximos cinco anos e o nosso objetivo é alcançá-la antes”, afirma Cristina Junqueira, cofundadora da empresa.

LEITURA DINÂMICA

Comprometida com um ambiente de trabalho inclusivo e inovador, a **TIM** passa a ofertar um curso de inglês online e gratuito para todos os seus cerca de 10 mil colaboradores. Cada funcionário da operadora poderá ainda estender o benefício para uma pessoa de fora da empresa, sem custos.

A **Accenture** e a **Salesforce** divulgaram a expansão de parceria global para auxiliar as empresas a embutir os conceitos de sustentabilidade em seus negócios, atender às crescentes expectativas de seus clientes e stakeholders e contribuir com o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

A **Bunge**, uma das maiores empresas de alimentos e agronegócios do mundo, recebeu o Selo Mais Integridade, conferido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a companhias que adotam práticas de integridade sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética, além do comprometimento em inibir a fraude, o suborno e a corrupção.

A **Mastercard** anunciou que precificou com sucesso um título verde de US\$ 600 milhões a uma taxa fixa de 1,90%. O título ajudará a empresa no seu compromisso de construir uma economia digital mais inclusiva e sustentável por meio do impacto social. Recentemente, a Mastercard reforçou o compromisso global de inserir 1 bilhão de pessoas e 50 milhões de pequenas empresas na economia digital até 2025.



ACESSE AQUI A PESQUISA **LIDE ESG** COM OS PRINCIPAIS EMPRESÁRIOS E EXECUTIVOS DO PAÍS



O BRASIL DA QUINTA GERAÇÃO

EM MEIO ÀS EXPECTATIVAS PARA O LEILÃO DO 5G, EMPRESAS ACOMPANHAM COM ATENÇÃO OS DESMEMBRAMENTOS DO PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO

Maior oferta de espectro da história da Anatel, a proposta aprovada do edital do leilão de 5G pelo Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), estabelece compromissos nacionais e regionais de investimentos que obrigam as empresas vencedoras do leilão a atenderem áreas pouco ou não servidas, como localidades e estradas, com tecnologia 4G ou superior. Para os municípios com mais de 30 mil habitantes, estão previstos compromissos de atendimento já com tecnologia 5G.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que o 5G é um marco para o desenvolvimento do país, especialmente para as empresas e indústrias que podem usar a nova tecnologia para melhorar sua produtividade e performance. Para ele, conectar a cadeia produtiva é um grande ganho e deve impactar

positivamente na economia. A expectativa é que a tecnologia chegue para os usuários de telefonia móvel das grandes cidades até final de julho de 2022.

De acordo com Roberto Lima, membro do Comitê de Gestão do LIDE, ex-presidente da Vivo e um dos maiores especialistas brasileiros no assunto, com velocidade até cem vezes superior ao 4G, a nova geração de dados deve ter um impacto direto no nosso dia a dia. E isso vai além dos vídeos e das chamadas telefônicas. “Os benefícios passam por casas inteligentes, transportes mais conectados e avanços na saúde. Na China e na Espanha, já foram realizadas cirurgias remotas usando a nova geração de redes ultrarrápidas, que melhora a definição e a qualidade da imagem, além da latência, cruciais para os médicos tomarem decisões com o máximo de informação possível e, assim, diminuir o risco de erros”, aponta.



FREDDY UEHARA

“Na China e na Espanha, já foram realizadas cirurgias remotas usando a nova geração de redes ultrarrápidas”

Roberto Lima, Comitê de Gestão do LIDE

Lima ainda frisa que a partir da completa implementação do 5G, aparelhos conectados à internet poderão integrar suas atividades em um ambiente “quase vivo” de relações máquina-máquina e máquina-ser humano. “Ainda que inicialmente a passos curtos, o 5G nasce conectando bilhões de dispositivos, incluindo carros autônomos, TVs inteligentes e outros objetos propagadores de sinal”, diz.

Transparência

O leilão das faixas de radiofrequência destinadas à conexão via 5G deve ocorrer ainda no primeiro semestre e gerar incremento de mais US\$100 bilhões ao PIB ao longo dos próximos 10 anos. O edital também contempla recursos para a implementação de redes de transporte em fibra óptica na Região Norte (Programa Amazônia Integrada e Sustentável – PAIS) e a construção da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal.

“Entendemos que se não houver clareza do que se quer, podemos ter menos recursos para investir em 5G”

Marcos Ferrari, presidente da Conexis Brasil Digital

O presidente da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari, ao participar de audiência pública da Câmara dos Deputados, destacou três principais pontos de atenção do setor de telecomunicações, iniciando por esclarecer que o leilão do 5G no Brasil é muito diferente do leilão dos Estados Unidos e que comparar os dois certames causa avaliações distorcidas. Ele ressaltou que as empresas que atuam nos dois países são diferentes e que naquele país a receita das operadoras é quase 20 vezes maior que a das brasileiras.

“Defendemos sempre um leilão não arrecadatório, que tenha a compreensão exata das premissas e metodologias empregadas na apuração dos valores globais das frequências. O cálculo tem que ser muito exato para que possamos, do nosso lado, entender como vamos, por exemplo, universalizar o 5G”, afirmou Ferrari.

O executivo pontuou ainda que obrigações muito abertas para a implantação de uma nova tecnologia traz incertezas ao setor que podem impactar os planos de investimentos. “Precisamos entender exatamente o que se quer com certas obrigações. Entendemos que se não houver uma clareza do que se quer, podemos ter menos recursos para investir em 5G”, acrescentou.

Potencial

A Qualcomm Technologies, Inc. anunciou ao final de 2020 novos resultados do estudo que mostram um aumento líquido de 10,8% no investimento 5G global e P&D nos próximos 15 anos, em comparação com a previsão de 2019. O IHS Markit 2020 5G Economy Study, encomendado pela companhia também mostra um aumento de empregos relacionados a 5G para 22,8 milhões em 2035, um aumento de 22,3 milhões, apesar dos efeitos da pandemia do novo coronavírus na economia global.

A IHS Markit atribuiu esse aumento à demanda sem precedentes por infraestrutura e dispositivos de rede 5G, junto com a constatação de que a quinta tecnologia transformará todos os setores da indústria. Isso é ainda agravado pela percepção entre empresas, governos e sociedade da natureza crítica da conectividade du-

MERCADO CORPORATIVO

Para entender sobre as principais necessidades das empresas em 2020 e as expectativas para 2021, a HMD Global analisou o que as companhias buscam na hora de selecionar os fornecedores de dispositivos – como smartphones e outros serviços de tecnologia.

No segundo semestre de 2020, 65% das companhias latino-americanas planejavam migrar para a tecnologia 5G, de acordo com dados da pesquisa da IDC4.

A HMD Global está trabalhando para tornar os smartphones de quinta geração acessíveis, tanto para os consumidores quanto para as empresas. “O 5G será transformador para muitos setores e também elevará significativamente a experiência móvel. Por isso, estamos investindo nesta tecnologia com uma estratégia muito focada, com o objetivo de democratizá-la”, finaliza Junior Favaro, diretor de vendas e marketing da HMD Global no Brasil.



DIVULGAÇÃO

“O 5G não só provou ser resiliente em face da pandemia de Covid-19, mas também é a tecnologia no centro da transformação digital em todos os setores”

Cristiano Amon, presidente da Qualcomm Incorporated



DIVULGAÇÃO



APONTE SUA CÂMERA E CONFIRA CONTEÚDO ESPECIAL SOBRE O 5G



SEBRAE

Sebrae impulsiona transformação digital dos pequenos negócios

“O Sebrae permanece mobilizado para conter os efeitos da crise gerada pelo Coronavírus dentro do universo dos pequenos negócios”

Carlos Melles, presidente do Sebrae

CHARLES DAMASCENO

Infraestrutura

Pela Lei Geral das Antenas regulamentada pelo governo federal em 2020, a infraestrutura de telecomunicações poderá ser instalada em vias ou bens públicos de uso comum, sem que seja necessário o pagamento de taxas para a implantação, o chamado “direito de passagem”. A norma representou um passo importante para empresas que atuam diretamente com serviços de telecomunicação ou se beneficiarão dela, sem contar o futuro acesso por parte da população.

Em outras palavras, a regulamentação reduz o custo de implantação de torres, cabos de fibra ótica e outros equipamentos, permitindo a expansão da cobertura. A medida também dá celeridade aos processos de licenciamento, especificando um prazo máximo de 60 dias para a emissão de uma decisão do órgão competente. Decorrido o prazo, a empresa fica autorizada a instalar a estrutura. Até então, o tempo de espera chegava a ultrapassar dois anos.

rante a pandemia global. Na verdade, a transformação digital dos sistemas de saúde, que normalmente levaria vários anos para ser concluída, está sendo finalizada em questão de meses.

“As descobertas da IHS Markit em seu último relatório confirmam o que estamos vendo no mercado – forte impulso tanto na implantação quanto na demanda por 5G em todo o mundo”, disse Cristiano Amon, presidente da Qualcomm Incorporated. “O 5G não só provou ser resiliente em face da pandemia de Covid-19, mas também é a tecnologia no centro da transformação digital em todos os setores”, avalia. ■

DEDICAÇÃO INTEGRAL

SEBRAE FORTALECE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A CRISE

A pandemia do coronavírus representou o surgimento de uma série de desafios inesperados para o universo dos empresários brasileiros. A partir do surgimento dos primeiros casos da doença no país, começamos a viver uma espiral de perda de faturamento e queda da atividade econômica, o que levou muitos negócios a uma situação de crise. Levantamentos feitos pelo Sebrae mostram que, em novembro, apesar de um consistente movimento de recuperação iniciado em maio, 73% das micro e pequenas empresas ainda enfrentavam a perda de faturamento e que, em média, essa queda representava quase 40% da receita, quando comparado ao período pré-crise.

Foi nesse contexto de adversidade que o Sebrae fortaleceu seu vínculo com os pequenos negócios em 2020. Desde o início da pandemia, a instituição vem executando ações para fortalecer e apoiar o empreendedorismo. Ao longo do ano, o corpo de especialistas distribuído em todo o território nacional esteve integralmente dedicado a desenvolver soluções que contribuíssem para que os donos de pequenos negócios conseguissem superar o impacto econômico da crise no menor tempo possível. Uma das principais frentes de trabalho da instituição tem sido pela inclusão digital e pelo

desenvolvimento da inovação por parte dos microempreendedores individuais e das micro e pequenas empresas.

Digitalização e novos hábitos de consumo

A transformação digital é, sem sombra de dúvidas, a grande revolução provocada pela pandemia. Se a presença no ambiente virtual e o comércio digital já eram uma tendência consolidada antes da crise, a chegada da doença ao Brasil tornou essa prática uma necessidade absoluta para qualquer empresa, até mesmo nos segmentos mais conservadores como Artesanato, por exemplo.

O resultado foi um movimento em massa dos pequenos negócios que buscaram aderir às novas tecnologias. Até novembro, 70% das empresas pesquisadas pelo Sebrae declararam que vendiam seus produtos e serviços pela internet, seja por meio de redes sociais, aplicativos ou sites de e-commerce. Em maio, esse percentual era de 59%. Ainda de acordo com os levantamentos do Sebrae, o aplicativo de mensagens Whatsapp e as redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube...) são as plataformas mais usadas pelos pequenos negócios nesse esforço para ampliarem sua presença digital e os resultados nas vendas.



Impulsionados pela instituição, até novembro de 2020, 70% das micro e pequenas empresas já vendiam pela internet

Na jornada pela expansão da presença digital dos micro e pequenos negócios, o Sebrae caminhou lado a lado com os empreendedores. Todos os trabalhos da instituição foram voltados para conectar-se com as principais necessidades dos empresários. Os cursos online por exemplo, foram uma das ferramentas que bateram recordes em adesões. A oferta gratuita de conhecimento no Portal do Sebrae atingiu a marca recorde de 2,4 milhões de matrículas, até novembro de 2020. Os conteúdos somam mais de 150 opções de cursos nas mais variadas temáticas, disponibilizando informações atualizadas e voltadas ao progresso em meio à crise.

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, avalia que um dos maiores desafios da instituição foi o de atender à procura por informação, serviços e orientações, que cresceu exponencialmente desde o início da pandemia. “Com a impossibilidade do atendimento presencial, nós tivemos de intensificar a oferta de produtos online e aprimorar nossas plataformas de modo a oferecer uma interface mais amistosa, dentro das melhores práticas, das maiores plataformas de conteúdo existentes no país e no mundo. Outra demanda importantíssima que atendemos é levar a informação, praticamente em tempo real, conectada com os assuntos de relevância que impactam diretamente no dia a dia dos micro e pequenos negócios. Enquanto a equipe técnica diagnostica aumento na busca por crédito, por exemplo, outra parte gerava conteúdo de orientação sobre como ter sucesso no pedido de empréstimo. Além disso, também trabalhamos em parceria com os governos e as instituições bancárias para ampliar esse acesso. Foi um brilhante trabalho de união de forças”, ressalta o presidente do Sebrae.

5 dicas para turbinar atuação dos seus negócios na internet

BUSCAR CONHECIMENTO

O empreendedor pode fazer a gestão de suas redes ou contratar uma empresa especializada. Em ambos os casos, é necessário que se busque conhecimento para avaliar a qualidade das estratégias escolhidas.

PLANEJAMENTO PARA CADA REDE SOCIAL

Construir a presença no universo digital demanda tempo. É importante que o empreendedor separe espaço na sua agenda para isso. Analisar as particularidades de cada rede social e entender em qual delas vai investir é fundamental.

ESCOLHA DE UMA PALETA DE CORES

Ao chegar nas redes, possivelmente, o negócio já possui marca e identidade visual definidas. É fundamental que o design nas redes “converse” com o design físico do negócio. A página ou perfil precisa ser bonita, além de agregar qualidade ao conteúdo.

TER CONSTÂNCIA E FREQUÊNCIA

A máxima “Quem não é visto, não é lembrado” vale para as redes sociais. Enxergue as ferramentas como uma extensão online da empresa. Planeje, semanalmente, pelo menos uma publicação por dia nas redes sociais.

INVESTIR EM TRÁFEGO PAGO

O uso de publicações patrocinadas é uma forma de chegar até o seu público-alvo de forma rápida e eficiente. Você mesmo, gestor da página, pode escolher características do perfil que deseja influenciar, tais como idade, localização, preferências, dentre outras. Importante ressaltar que não há valor mínimo para o investimento. Você pode começar aos poucos e ir aumentando, conforme o orçamento da empresa permitir.

Cursos via Whatsapp

“A pandemia mostrou que inovação não tem limite, não tem fronteiras. Depois de todo sucesso dos cursos online, o Sebrae, sabendo que o WhatsApp é o aplicativo mais usado pelos donos de pequenos negócios, lançou uma série de cursos que podem ser feitos diretamente por meio da plataforma. Inovação é justamente isso: identificar uma necessidade e desenvolver soluções para resolvê-la”, comenta Carlos Melles. Os cursos via WhatsApp do Sebrae são opções rápidas e leves para absorver conteúdo, de forma inédita no país. A iniciativa conta com recursos de inteligência artificial e vem registrando uma média de 10 mil matrículas por semana. Outra novidade criada pelo Sebrae, voltada para o fortalecimento da digitalização dos micro e pequenos negócios, é o UP Digital. O programa com duração de 10 dias ensina, de maneira ágil e objetiva, o uso de ferramentas digitais que podem potencializar as vendas. A imersão conta com pelo menos três encontros online com consultores especializados e a interação em grupos de empresários que reúnem o mesmo objetivo.

Pensando o futuro

De olho no futuro, o presidente do Sebrae afirma que a instituição permanece mobilizada para conter os efeitos da crise dentro do universo dos pequenos negócios. “Realizamos grandes iniciativas nesse período turbulento. Destaco as articulações para incentivar o Pronampe como um programa permanente de crédito para o setor, a oferta de conhecimento com os cursos de forma gratuita e o estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada, para incentivar a adesão ao e-commerce. Agora é hora de olhar para frente. A vacina chegou como um sopro de esperança; 2021 será o ano de aproveitar os aprendizados da crise e retomar o crescimento econômico do país com a geração de emprego e renda. O Sebrae também está atento a novas questões que surgem, como a Lei Geral de Proteção de Dados e suas implicações para os empreendedores”, conclui. ■



Tech and Soul

**NA TELHANORTE
TEM TUDO PRA VOCÊ
VIVER A SUA CASA:**

Produtos, serviços
e a solução completa
para a sua obra
e reforma.



Projete-se

Faça o seu ambiente 3D com a gente.

SERVIÇO GRÁTIS



Ajuda ao Vivo

Um profissional ajuda você a instalar, pintar ou fazer pequenos reparos, em sua casa, ao vivo, tudo por videochamada.

SERVIÇO GRÁTIS



Telhanorte Já! na sua Porta

Nossa loja de bairro vai até a sua casa para que você possa comprar com segurança e praticidade.



E-commerce

Compre sem sair de casa e na hora que quiser.

EMPRESAS EM ALTA VELOCIDADE

CADEIA DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO ACELERAM PROCESSOS E INOVAÇÕES COM FOCO NO 5G

A transformação digital alavancada pelo 5G é um processo já iniciado e irreversível para os países e regiões que almejam prosperar ou melhorar o seu índice de desenvolvimento econômico e social nos próximos anos. Não é à toa que a discussão extrapola requisitos técnicos.

Trabalhando no desenvolvimento dessa tecnologia desde 2009, a Huawei já investiu US\$ 4 bilhões na iniciativa, sendo a líder em número de patentes (com mais de 4 mil pedidos). Agora, a empresa começa a ver o seu pioneirismo sendo recompensado na prática:

a consultoria Ookla realizou um estudo em diversos países para medir o desempenho da rede 5G em aparelhos celulares e a Huawei foi a provedora com os melhores resultados.

O estudo foi realizado com base nos dados da Speedtest Intelligence, considerando as cidades de Seul, Dubai, Riad, Sidney, Helsinki, Tóquio, Berlin, Londres, Zurique, Roma, Hong Kong, Amsterdam, Madrid, Nova York e Cingapura. Dentre as 15 localidades, a Huawei foi a fornecedora com a maior velocidade de 5G em 11, reforçando a liderança global da empresa na tecnologia.



Tecnologia 5G estará disponível em todas as capitais até julho de 2022

“A tecnologia 5G já é realidade em diversas partes do mundo, com redes operando e já atendendo milhões de usuários”

Carlos Roseiro, diretor de soluções da Huawei



DIVULGAÇÃO

“A tecnologia 5G já é realidade em diversas partes do mundo, com redes operando e já atendendo milhões de usuários. A vantagem mais visível a todos é a velocidade da internet nos celulares. As redes de telecomunicações são vitais e responsáveis pela qualidade das conexões e, sem elas, não seria possível acessar nossos aparelhos”, afirma o diretor de soluções da Huawei, Carlos Roseiro.

Entre as cidades, Seul foi a que se mostrou com a melhor estrutura de 5G, com velocidade média de 472,28 Mbps nos downloads e 49,09 Mbps nos uploads. E a capital sul-coreana foi um dos locais onde a Huawei se destacou entre os fornecedores, chegando a 625,03 Mbps nos downloads e 57,78 nos uploads.

“Acreditamos que a transformação digital no meio empresarial brasileiro irá melhorar a vida da população, além dos negócios, como ocorreu em vários países do mundo que aproveitaram mudanças tecnológicas como alavancas de melhoria para todos os níveis da sociedade. Essa transformação digital depende acima de tudo das empresas e empresários locais, os quais devem ter acesso ao melhor da tecnologia disponível para poder competir de igual para igual com outros países”, pontua Roseiro.

Etapas de construção

A Vivo considera a tecnologia 5G fundamental para a necessária digitalização do Brasil e com o potencial de mudar significativamente a forma como vivemos e como as empresas fazem negócios. A tecnologia, em sua máxima potência, poderá entregar altíssimas velocidades de internet, latência ultrabaixa, maior confiabilidade e disponibilidade, além da capacidade para conectar massivamente um número significativo de aparelhos.

“De forma geral, espera-se que o 5G traga benefícios em três campos principais: internet móvel de alta qualidade que possibilita novas experiências mais imersivas como Realidade

O que dizem as operadoras

No início de março, a TIM Brasil apresentou o seu Plano estratégico para o triênio 2021-2023. Durante o TIM Brasil Day, como foi chamado o evento, a companhia destacou que a tecnologia 5G vai aprimorar a banda-larga e aumentar a confiabilidade da rede no país. “Quando a tecnologia estiver disponível, estaremos preparados para alavancá-la junto aos nossos clientes”, disse o CRO da TIM, Alberto Griselli.

A Vivo tem destacado sua preparação para o 5G desde 2020, quando apresentou a atualização de seus sistemas da área de TI. Durante coletiva remota ocorrida após a divulgação dos detalhes do edital da Anatel para a tecnologia,

Christian Gebara, presidente da Telefônica Brasil (proprietária da Vivo), ponderou que a companhia avalia cuidadosamente os termos finais da licitação das faixas do 5G. “Ainda estamos entendendo a valoração e as obrigações associadas ao edital”, comentou Gebara.

Por outro lado, a Claro Brasil tem se mostrado cautelosa em relação a definição das regras do leilão do 5G. Durante seminário virtual promovido pelo Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), Fabio Andrade, vice-presidente de relações institucionais da companhia, afirmou que atualmente é praticamente impossível calcular os custos de

implantação da tecnologia no Brasil, já que valores essenciais ainda não foram estabelecidos. De acordo com a Anatel, o preço mínimo de cada lote no leilão só será divulgado após o aval do TCU. “Hoje fica quase impossível a gente mencionar o custo”, avaliou.

No edital, a Anatel manteve a exigência para a construção de redes inteiramente novas para o 5G (standalone), obrigando às companhias pesados investimentos. Vivo e Claro contavam com uma migração progressiva, possibilitando o uso da atual infraestrutura 4G até chegarem plenamente na quinta geração, já a TIM defendia a adoção imediata do novo padrão.

Virtual e Realidade Aumentada”, elucida Marcio Fabbris, vice-presidente de marketing e vendas da Vivo. “Pode-se afirmar que a principal diferença da internet 5G é a menor latência, ou o menor tempo de resposta para transferir um pacote de dados na rede”, complementa o executivo.

A empresa entende que uma rede 5G de máxima potência terá que ser muito mais densa que as redes de gerações anteriores. Por isso, a Vivo vem investindo significativamente nos últimos anos para construir a maior rede urbana de fibra ótica no Brasil, o que será um dos grandes diferenciais da futura rede 5G da empresa.

Primeira operação comercial

Um segundo elemento crítico para a máxima potência das novas redes 5G são as novas frequências de alta capacidade. A maior parte dos países no mundo com redes comerciais 5G tem optado por frequências de 3,5GHz/ 3,4Ghz ou 28GHz, com espectro 100% dedicado. É possível citar como exemplo Coreia do Sul, Alemanha, Reino Unido, China e Japão a partir do 3.4 GHz e EUA lançado a partir da faixa de 28 GHz. No Brasil, a real experiência de 5G virá com o leilão de 3.5Ghz, com largura de banda de pelo menos 100 MHz, provavelmente a ser realizado ainda no primeiro trimestre deste ano.



DIVULGAÇÃO

“Pode-se afirmar que a principal diferença da internet 5G é a menor latência, ou o menor tempo de resposta para transferir um pacote de dados na rede”

Marcio Fabbris, vice-presidente de marketing e vendas da Vivo

A Ericsson foi a empresa escolhida pela Claro Brasil para respaldar a implementação da primeira rede 5G no país, usando para isso a tecnologia DSS de compartilhamento de espectro chamada Ericsson Spectrum Sharing (ESS), que permitirá conexões mais rápidas que as oferecidas pelo 4.5G e 4G convencional, chegando a 400Mbps.

“O Ericsson Spectrum Sharing transforma a maneira como o 5G é introduzido no mercado”, afirma Paulo Bernadocki, diretor de soluções e tecnologia de redes da companhia. Como parte do Ericsson Radio System, o ESS permite a implantação de ambas as redes, 4G e 5G, na mesma banda de frequências, e aloca, dinamicamente, o espectro com base na demanda dos usuários. “Essa solução exclusiva e disruptiva, disponibilizada ao mercado mundial no último mês de fevereiro, possibilita às operadoras iniciar rapidamente a oferta de serviços 5G, reutilizando a infraestrutura

“O Ericsson Spectrum Sharing transforma a maneira como o 5G é introduzido no mercado”

Paulo Bernadocki, diretor de soluções e tecnologia de redes da companhia



DARIO SAMPAIO

TESTE PARA REDES PRIVADAS

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) assinaram, em novembro, um Acordo de Cooperação Técnica para a realização de testes do uso empresarial de redes privadas de tecnologia 5G.

O objetivo desse acordo é o desenvolvimento de projetos-piloto para experimentação e validação de faixas de frequências, larguras de faixas necessárias, requisitos de taxas de transmissão e demais KPI (Key Performance Indicators) para aplicação de tecnologia IMT – como o 5G, por exemplo – em ambientes selecionados.

O presidente da Anatel, Leonardo Euler de Moraes, ressaltou que “o Acordo de Cooperação Técnica entre ABDI e a Anatel deriva do bom diálogo institucional e do reconhecimento da importância do desenvolvimento e da implantação de redes privadas de telecomunicações, notadamente aquelas utilizadas em aplicações de controle logístico, sensoriamento, monitoração, automação e demais necessidades da chamada indústria 4.0”.

de rede já existente no 4G e aproveitando os investimentos feitos anteriores em espectro”, destaca Bernadocki.

O DSS da Ericsson pode ser ativado remotamente por meio de uma atualização de software em qualquer um dos cinco milhões de rádios 5G Ready (prontos para o 5G) que a Ericsson já entrega ao mercado mundial desde 2015 (mais de 400 mil no Brasil). A empresa colabora com parceiros do ecossistema de chipset, incluindo a Qualcomm Technologies Inc., no avanço do compartilhamento dinâmico de espectro usando dispositivos móveis desenvolvidos com as plataformas móveis Qualcomm Snapdragon 865 e 765 com sistemas Snapdragon 5G Modem-RF, bem como MediaTek (Dimensity 1000) e fabricantes de dispositivos como Motorola, Oppo, Sony, Xiaomi, LG, vivo e WNC (Wistron NeWeb Corp.) para dimensionar a solução globalmente. ■

5G

NEGÓCIOS MAIS DINÂMICOS E PRÁTICOS

UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO 5G É A INTERAÇÃO ENTRE AS MÁQUINAS, QUE FICARÃO AINDA MAIS INTELIGENTES

O leilão do 5G no Brasil, programado pelo governo para ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano, será a maior oferta pública do mundo na tecnologia. Muitas empresas estão se preparando para a chegada desta revolução. A Samsung, por exemplo, traçou novos caminhos para a próxima era de inovação móvel. “Nossa visão de dispositivos inteligentes e conectados com smartphones se tornou uma realidade. Em 2020, a rede 5G, tecnologia para a qual a Samsung foi pioneira por mais de uma década, chegou ao centro das atenções”, explica TM Roh, presidente e líder de negócios de comunicações móveis da Samsung Electronics.

Ao longo dos últimos dez anos, a marca lançou as bases para a quinta geração de tecnologia móvel. Em 2019, a empresa colocou no mercado global o primeiro smartphone e

tablet 5G comercial do mundo, o Galaxy S10 5G e o Galaxy Tab S6 5G. “Fechamos o ano passado com 20 dispositivos 5G no Ecossistema Galaxy globalmente”, complementa o executivo.

Grande impulso

A indústria de banda larga 5G está ainda nos estágios iniciais de uma transformação monumental que impactará cidades e metrópoles em todo o mundo. “É cedo, mas as indicações iniciais são fortes. Dezenas de bilhões de dólares estão sendo investidos em espectro e infraestrutura apenas nos Estados Unidos, com operadoras planejando uma ampla cobertura 5G”, conta Giovani Machado, responsável pelo marketing da Corning, empresa que oferece soluções para segmentos em expansão, como fibras para a tecnologia residencial sem fio e centros de dados em hiperescala.

Será a necessidade de implantação de novas redes um dos maiores desafios para a infraestrutura 5G no Brasil. E essa é a principal aposta da Pacer Logística para o crescimento em suas operações. A empresa tem como clientes algumas das principais companhias do setor de telecomunicações, como fabricantes internacionais e operadoras de alcance nacional. “Essas empresas farão investimentos pesados na tecnologia 5G e estamos bem posicionados para atendê-las”, diz Alexandre Caldas, CEO da Pacer.

Outro vetor de crescimento para a empresa em 2021, na avaliação de Caldas, será a terceirização de operações logísticas, que deve ser impulsionada pela necessidade de redução de custos das empresas, em resposta à crise. “Os desafios da pandemia reforçaram a importância de estruturas mais flexíveis”, completa Caldas.

Em 2020, apesar da crise, a empresa registrou algumas conquistas.



DIVULGAÇÃO

“Em 2020, a rede 5G, tecnologia para a qual a Samsung foi pioneira por mais de uma década, chegou ao centro das atenções”

TM Roh, presidente e líder de negócios de comunicações móveis da Samsung Electronics

No segundo trimestre do ano passado, com as regras mais rígidas de isolamento social, houve aumento da demanda por serviços de telecomunicações. “As operadoras nos acionaram para o reforço de infraestrutura em regiões onde antes não havia um grande fluxo de dados”, conta Caldas.

Revolução na saúde

Para o Dr. Leandro Miranda, responsável pela área de informática médica do Hospital 9 de Julho, a grande revolução do 5G está relacionada à velocidade de troca de informações, em especial as móveis. “Nesse aspecto a tecnologia de IoT (internet das coisas) pode ter grande benefício e, a partir disso, integrações

Indústria 4.0

Nokia e Weg acabam de lançar o projeto ‘Open Lab Weg/V2COM’ para acelerar e viabilizar o desenvolvimento de soluções em indústria 4.0 no país, com a plataforma Nokia Digital Automation Cloud (DAC). Pioneira, a iniciativa conta com a parceria da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Anatel, e vai utilizar a DAC para validar a qualidade e o modelo econômico das soluções a serem desenvolvidas no âmbito do projeto.

A plataforma de automação da Nokia assegura uma rede privada confiável, de alta largura de banda e baixa latência, com recursos locais de computação de borda, serviços de voz e vídeo, bem como um catálogo de aplicações. O projeto, com duração prevista de um ano, está sendo desenvolvido em ambiente real de produção, em uma das fábricas da Weg, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Os resultados contribuirão para os estudos da Anatel sobre regulação das redes privadas 5G para usos empresariais.

A fábrica terá a função de laboratório, em que uma rede privada 5G será testada simultaneamente a uma rede convencional. Serão desenvolvidos vários casos práticos e avançados de indústria 4.0, para verificar o ganho de produtividade que a solução poderá trazer, permitindo consolidar modelos consistentes a serem aplicados em projetos de automação industrial.



DIVULGAÇÃO

Sala de cirurgia robótica do Hospital 9 de Julho, que se preparou para aproveitar todo o potencial do 5G

“As operadoras nos acionaram para o reforço de infraestrutura em regiões onde antes não havia um grande fluxo de dados”

Alexandre Caldas, CEO da Pacer



DIVULGAÇÃO

entre serviços e aparelhos (wearables), permitindo a materialização de ideias como cidade ou casa inteligente”, explica o médico.

No setor de saúde, o 5G tende a revolucionar principalmente a chamada telessaúde. As teleconsultas e telediagnósticos serão facilitados pela velocidade de conexão móvel, principalmente em locais mais distantes, quando a internet 5G estiver disponível. O processo disruptivo da tecnologia acontecerá mais intensamente. “O telemonitoramento – quando tivermos diversos aparelhos que possam rastrear a saúde do usuário e eles forem integrados – poderá disparar alertas e necessidades em tempo real com mais eficácia. Isso será muito benéfico, principalmente, para os idosos”, pontua.

Leandro Miranda também destaca que, hoje, parte das tecnologias de inteligência artificial na saúde estão limitadas a grandes centros, pois existem dois pontos importantes para a IA: processamento de dados e grande quantidade de informações. “Atualmente o processamento acontece na nuvem (devido aos custos e facilidade), mas temos limitação na troca da grande quantidade de informação e a rede 5G ajudará nessa troca de informação e expandir as possibilidades de inteligência artificial, permitindo que atinja mais pessoas, inclusive pacientes de forma mais rápida”, finaliza. ■

SOCIEDADE CONECTADA

AVANÇOS NO 5G
ACELERAM A
TRANSFORMAÇÃO DOS
CENTROS URBANOS;
SERVIÇOS ESSENCIAIS
SÃO OTIMIZADOS E
QUALIDADE DE VIDA É
ELEVADA

Infraestrutura, energia, transporte, gerenciamento de tráfego, planejamento, governança, educação e sustentabilidade são setores cruciais para o bom andamento de uma cidade e evolução do bem-estar social. Para isso, é fundamental apoiar-se no desenvolvimento de tecnologias de IoT (internet das coisas), expansão do 5G, uso estratégico de Big Data e regulamentos governamentais. Levantamento da empresa de consultoria e pesquisa tecnológica Technavio, mostra o grande potencial econômico das cidades inteligentes. Segundo o estudo, o mercado de *smart cities* deve gerar US\$ 2,118 trilhões até 2024, com uma projeção de crescimento global de 23% por ano.

Apenas dentro da demanda de mobilidade urbana, o ecossistema global de transportes inteligentes deve alcançar uma receita total de US\$ 517 bilhões em 2023, estimulado com o aumento da adoção da tecnologia 5G e da Edge Computing, de acordo com o levantamento da KPMG e do International Data Corporation (IDC). “Com o 5G e a Edge Computing, as empresas de telecomunicações têm a oportunidade de olhar além da conectividade e considerar uma mudança para serviços, vendendo infraestrutura em nuvem, instalação, integração, desenvolvimento de aplicativos, gerenciamento de dispositivos e gerenciamento de dados”, afirma Marcio Kanamaru, sócio-líder de tecnologia, mídia e telecomunicações da KPMG no Brasil.

Energia

O relatório da Artificial Intelligence Applications for Smart Cities observa que as cidades podem usar tecnologias de inteligência artificial (IA), como o machine learning, computer vision e processamento de linguagem natural para otimizar despesas e oferecer benefícios aos cidadãos. Resultados podem incluir criminalidade

“Com o 5G e a Edge Computing, as empresas de telecomunicações têm a oportunidade de olhar além da conectividade”

Marcio Kanamaru, sócio-líder de tecnologia, mídia e telecomunicações da KPMG no Brasil



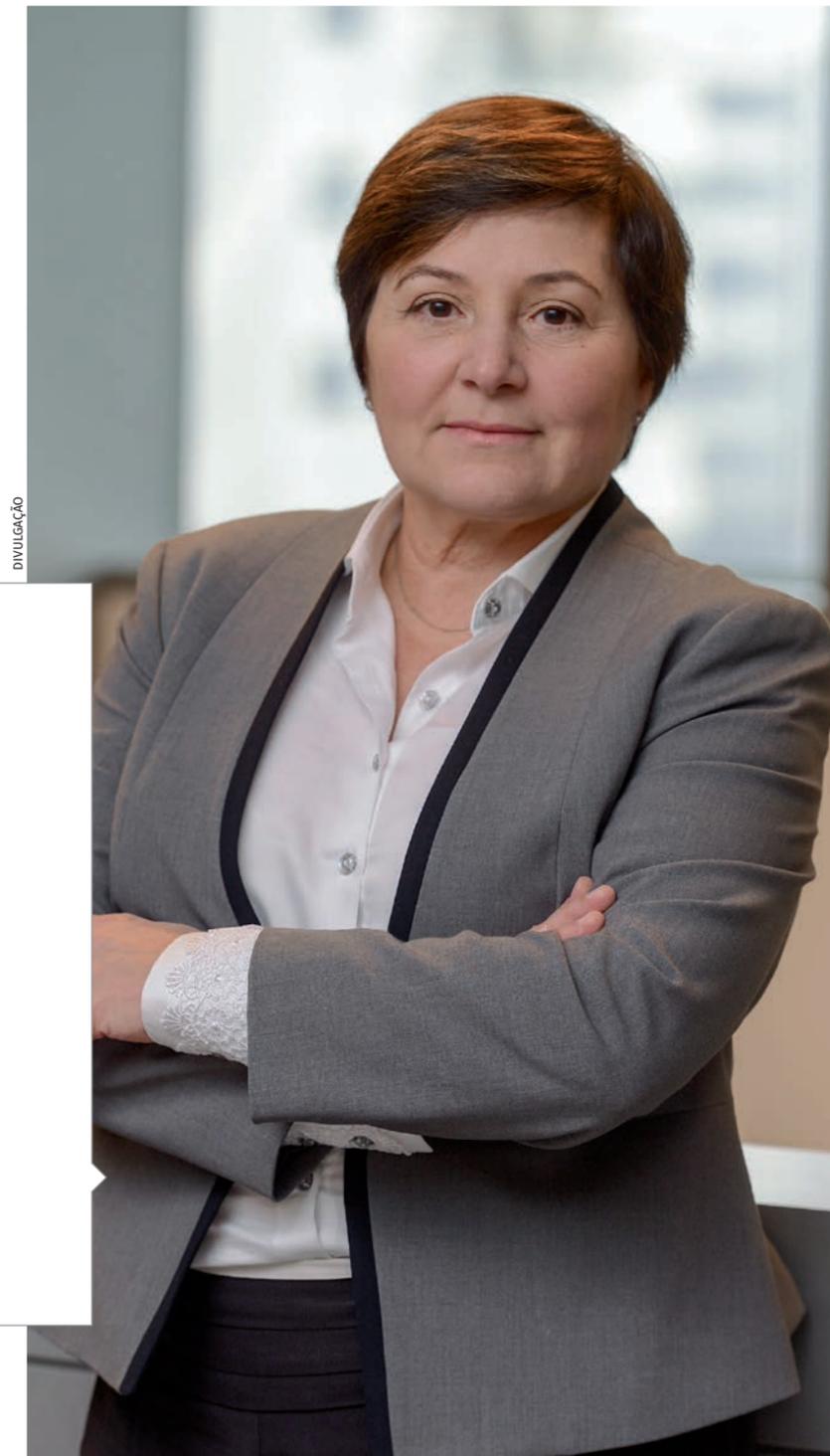
KLEBER CAPELLARI

reduzida, menos poluição do ar e congestionamento de tráfego e serviços governamentais mais eficientes. A tecnologia 5G também deve impulsionar o mercado de torres e postes de aço galvanizado, que está diretamente ligado ao setor de geração de energia, fundamental para o desenvolvimento das cidades inteligentes.

Responsável por torres para telefonia, energia eólica e para suporte de energia solar, a Brametal tem um planejamento estratégico até 2024 para produzir para esse mercado. “Temos acompanhado toda evolução da tecnologia e da comunicação no Brasil. E agora com a chegada do 5G, vai ser preciso muitas torres, tanto as treliçadas quanto as em formatos de postes, para colocar esses repetidores por todo o país. O 5G vai exigir muito dos fabricantes nacionais de estruturas metálicas”, endossa Alexandre Schmidt, diretor comercial e marketing da Brametal. Segundo o executivo, essas novas estruturas metálicas terão especificações diferentes para receber o 5G,

“Temos trabalhado em projetos de iluminação pública inteligente, de segurança pública por videomonitoramento, Analytics e omnicanalidade”

Maria Teresa Lima, diretora-executiva da Embratel para Governo



DIVULGAÇÃO

Experiência e segurança

Cidade inteligente é aquela que promove o bem-estar de seus cidadãos, oferecendo serviços que tornem a vida mais simples, segura e produtiva. Desta forma, a Embratel tem atuado com as prefeituras buscando apoiá-las nas iniciativas envolvendo educação e saúde, atualmente as principais prioridades em função do cenário de pandemia que estamos vivendo. De acordo com Maria Teresa Lima, diretora-executiva da Embratel para Governo, na educação, o principal desafio da empresa é garantir que alunos de escolas públicas possam continuar os estudos de forma remota ou híbrida, oferecendo solução de conectividade móvel com ferramenta de gestão de consumo e de aprendiza-

gem e, em alguns casos, internet patrocinada, para que os alunos possam acessar as plataformas de conteúdo educacional sem consumir seus pacotes de dados. Em complemento, também há uma forte demanda por soluções de cloud e de segurança de informação.

“Também implantamos projetos para monitorar a temperatura das vacinas durante o trajeto para distribuição e no armazenamento. A solução usa IoT, geolocalização e painel de acompanhamento que pode ser acessado por meio de um smartphone e evita casos como os ocorridos em pelo menos duas cidades do país, onde vacinas se perderam por problema de temperature”, aponta a executiva.

A Embratel tem um vasto portfólio de soluções e serviços e praticamente todos contribuem para transformar as cidades em cidades inteligentes e conectadas. Entre eles vale destacar a Internet dedicada com garantia de banda e qualidade, redes de dados e SD-WAN (Rede Definida por Software), soluções de Wi-Fi gerenciado tanto indoor quanto outdoor, uma vasta gama de soluções de segurança de informação, soluções móveis com gestão e segurança, e plataforma omnichannel. “Temos trabalhado em projetos de iluminação pública inteligente, de segurança pública por videomonitoramento, Analytics e omnicanalidade – maneira eficiente de melhorar a comunicação entre o cidadão e a administração pública, hoje algumas das maiores demandas da sociedade”.

MAIS DADOS

Com a previsão em um futuro próximo de até substituir as redes de Wi-Fi domésticas, além de trazer maior conectividade entre os aparelhos móveis por quilometro quadrado, a tecnologia 5G impulsionará ainda mais as smart cities. “Em julho de 2020, começamos a sentir um pouco do que é essa banda larga, com um modelo de DSS. Aqui, o Dynamic Spectrum Sharing, serve como um ponto de transição entre o nosso 4G e o novo e potente 5G, tornando o compartilhamento de dados 12 vezes mais rápido do que estamos acostumados. Em linhas gerais, o DSS permitiu que as operadoras compartilhassem diversas frequências em uma única rede, definindo qual a capacidade que o sinal chegará ao público”, contextualiza Leandro Campos, CEO e cofundador da plataforma de comunicação da Nvoip.



DIVULGAÇÃO

assim como os equipamentos que vão dentro das torres. “Os projetos de torres monotubular deverão ser os mais utilizados por oferecer condições de instalar equipamentos dentro da estrutura. Então, são produtos específicos calculados para suportar essas novas tecnologias”, reforça.

Atualmente, o ecossistema de transportes inteligentes é formado por serviços, 42% (integradores de sistemas); conectividade, 8%, e software, 29% (fornecedores de softwares de transporte e de softwares de Analytics e Big Data); hardware, 21% (empresas de sistemas de IoT). Ricardo Bacellar, sócio-líder de industrial markets e automotivo da KPMG no Brasil, enfatiza que o uso crescente das tecnologias representa uma transformação para a mobilidade urbana global, proporcionando gerenciamento de tráfego, atualização em tempo real de

obras e acidentes nas estradas, maior volume de sensores e dispositivos em rodovias, captação confiável de dados, novos aplicativos e serviços mais inteligentes.

Smart Cities no Brasil

De acordo com Lucas Nogueira, engenheiro de aplicação na Advantech Brasil, apesar da popularização do termo “cidades inteligentes”, muitas cidades brasileiras ainda não enxergam todo o potencial que as tecnologias IoT podem trazer para o dia a dia. “Cidades inteligentes são as que utilizam tecnologia para otimizar a utilização dos recursos para servir melhor os cidadãos. Isso vale para a mobilidade, a energia ou para qualquer serviço necessário à vida das pessoas”, destaca.

Segundo o especialista, a conectividade pode ajudar empresas de ônibus a oferecer transporte

mais seguro e com informações em tempo real para passageiros e operadoras do sistema. Na saúde pública, as soluções IoT favorecem a análise de imagens, facilitando diagnósticos médicos, planejamento de estruturas e leitos, ou ainda diminuindo a possibilidade de erro humano na gestão de dados sobre o estado do paciente. As soluções em tecnologia IoT também permitem às cidades monitorar o tráfego e fornecer semáforos inteligentes, transformando o dia a dia dos pedestres e motoristas.

A internet das coisas em cidades inteligentes também contribui para que gestores públicos façam melhor uso dos recursos financeiros. “Com o tratamento correto e o gerenciamento dos dados, é possível reduzir custos. Como, por exemplo, na iluminação pública, que em certos pontos há luzes ligadas em horários com luz solar, gerando gastos desnecessários. A coleta, tratamento e gerenciamento de dados permite confirmar o ligamento e desligamento das lâmpadas, o que gera economia financeira e de recursos naturais”, explica. Exemplos mundiais e bem sucedidos de cidades inteligentes que investem pesado em tecnologia, são Cingapura, Tóquio, Nova York e Londres. Segundo o IDC, em 2020, essas cidades investiram cerca de US\$ 1 bilhão em soluções de smart cities. Em uma análise global, os Estados Unidos, Europa Ocidental e China devem somar 70% dos investimentos.

Integração

Definir equipes, gerenciar planos e entender a realidade de suas cidades diante da pandemia do novo coronavírus. Esta tem sido a rotina de milhares de prefeitos e vereadores que tomaram posse ao redor do país no começo de 2021. Uma das oportunidades para o sucesso nessa jornada, cada vez mais, está concentrada no uso de dados para a tomada de decisões. É isso o que destaca a Bright Cities, startup GovTech brasileira que utiliza tecnologia para oferecer diagnósticos e roteiros práticos para tornar a gestão pública mais efetiva, eficiente e integrada.

Fundada em 2018, a empresa conta com algoritmo capaz de cruzar milhares de informações e cases de todo o mundo. Esta análise é ponto de partida para a criação de mapas customizados, com diagnósticos específicos sobre os problemas e potencialidades de cada cidade. “O diferencial de nossa plataforma é a capacidade de identificar, analisar e comparar os dados locais com outras cidades para indicar soluções e opções adequadas à administração ou governo”, afirma Raquel Cardamone, CEO e fundadora da Bright Cities.

A internet das coisas em cidades inteligentes também contribui para que gestores públicos façam melhor uso dos recursos financeiros

Segundo a executiva, a plataforma simplifica o processo de gestão ao ampliar a visibilidade das equipes públicas na análise de suas cidades, fazendo uma comparação com outros pontos do planeta que viveram situações semelhantes. “É comum ouvirmos falar que cidades inteligentes são aquelas que investem em soluções muito específicas e que propor esse tipo de trabalho é algo extremamente complexo. Queremos mostrar o contrário. Acreditamos que qualquer cidade pode se tornar inteligente a partir de soluções de grande impacto no dia a dia de gestores e cidadãos”, define Raquel. ■

NAS ASAS DO EMPREENDEDORISMO



Aeronave modelo PC-24, da fabricante suíça Pilatus

A Amaro Aviation inicia suas operações por meio do *fractional ownership*, um modelo de sucesso destinado a ampliar o acesso de empresários e executivos às vantagens da aviação privada. A companhia, que vai atuar também em gerenciamento de aeronaves e – dentro de alguns meses – táxi aéreo, começa a operar em parceria com a C-Fly Aviation.

O fundador e chairman da Amaro Aviation é Marcos Amaro, filho do comandante Rolim Amaro, um pioneiro da aviação brasileira e criador da Tam – hoje Latam Airlines. Para dirigir a empresa ele buscou o comandante David Barioni, um veterano da aviação e referência em segurança de voo no Brasil e no exterior. CEO e sócio da Amaro Aviation, Barioni já foi vice-presidente e fundador da Gol e presidente da própria Tam nos anos 2000, tendo depois presidido a ApexBrasil e a SP Turis.

De acordo com executivo, o *fractional ownership* é um modelo já muito bem-sucedido na Europa e nos Estados Unidos, e que agora no Brasil terá um grande

impulso, com a regulamentação recentemente aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). “Pelas novas regras, não será mais o proprietário da cota o responsável civil e criminal pela operação da aeronave, mas sim a empresa operadora do avião. A Amaro Aviation chega com esse arcabouço regulatório que aumenta as vantagens da propriedade compartilhada. Além disso, como o valor de uma aeronave desse tipo é expressivo, às vezes a pessoa não quer deixar esse capital todo imobilizado, pois não voa tanto assim”, analisa.

Potencial

Para o comandante Barioni, outro ponto a destacar é que o empresário que precisa levar o seu negócio a todos os cantos do país passa a ter uma facilidade imensa com a aviação de negócios. “Hoje, apenas 122 dos 4100 aeroportos brasileiros são utilizados pela aviação comercial. Com a aviação privada ele poupa tempo precioso para chegar a muitas cidades e expandir seus empreendimentos”, enfatiza.

RISMO

NOVA EMPRESA DE AVIAÇÃO EXECUTIVA ALÇA VOO NO MERCADO BRASILEIRO COM O CONCEITO DE PROPRIEDADE COMPARTILHADA DE AERONAVES



CEO e sócio da Amaro Aviation, David Barioni destaca que o *fractional ownership* é um modelo que chegou para ficar



Marcos Amaro, fundador e chairman da Amaro Aviation

Além da *fractional ownership*, a Amaro Aviation atua na gestão de aeronaves, serviço em que os clientes terão a garantia de qualidade e segurança dos mais destacados e experientes profissionais de aviação do país. “Também nessa modalidade assumimos a responsabilidade legal pela operação da aeronave. E ainda este ano vamos iniciar as operações de táxi aéreo, depois das aprovações dos órgãos reguladores”, pontua.

Otimistas com as perspectivas de crescimento da Amaro Aviation neste e nos próximos anos, a companhia decolou com um investimento inicial de aproximadamente R\$ 100 milhões e espera chegar a uma dezena de aeronaves fracionadas ainda este ano. “Desde que a empresa passou a comercializar as cotas das aeronaves, em janeiro, várias já foram vendidas. A Amaro Aviation nasce com uma frota de três aviões: um turbóelice PC-12, um jato PC-24, ambos da fabricante suíça Pilatus, além de um Gulfstream G550 para voos mais longos”, detalha David Barioni. ■

UMA VACINA NO FIM DO TÚNEL

ESPECIALISTAS ALERTAM
QUE O PAPEL DO GOVERNO,
POR MEIO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS ASSERTIVAS, SERÁ
IMPRESINDÍVEL PARA UMA
RECUPERAÇÃO ECONÔMICA
MAIS RÁPIDA

No relatório Perspectivas Econômicas Mundiais divulgado no início desse ano, o Banco Mundial apontou que a economia global deverá crescer aproximadamente 4%, em 2021, se houver vacinação em massa efetiva e políticas públicas que incentivem a retomada dos investimentos. Para o banco, caso a cobertura vacinal atrase, poderá haver limitação do crescimento em até 1,6%. Por outro lado, se a campanha global for exitosa, a expansão econômica poderia chegar a 6%.

A relação entre a velocidade da imunização e a recuperação da economia é apontada por muitos economistas mundo afora como crucial. De acordo com o pesquisador associado do FGV IBRE, Cláudio Considera, só há uma maneira de fazer a economia voltar a crescer: vacinação em massa. “A vacinação permite que as pessoas voltem a se encontrar. Sem isso a economia não irá retomar seu crescimento no Brasil”, avalia.

O setor de serviços, que atualmente representa 74% do PIB nacional, é o mais impactado da crise provocada pelo novo coronavírus e, consequente, pelo distanciamento social. “Quando acontece algo como o que houve no ano passado, e persiste até hoje, o setor de serviços é fortemente atingido, pois é totalmente dependente de contato social – no comércio, teatro, cinema, restaurante. Podemos dizer que a pandemia no Brasil deu uma pancada em um único setor que garantia o crescimento do país”, explica Cláudio Considera.

Já para a economista e estrategista de câmbio do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, a relação entre a vacinação e a retomada econômica é real. “A expansão da imunização permitirá à economia ganhar tração”, afirma.

Consorte aposta, entretanto, que haverá uma recuperação bastante desigual entre os segmentos da economia. Em seu relatório, o Banco Mundial também avalia que o setor de serviços se recuperará mais lentamente do que o industrial no Brasil, em razão da aversão ao risco persistente entre os consumidores. “Não teremos um movimento muito homogêneo. Os mercados que se recuperarão primeiro serão os que têm mais ligação com tecnologia”, diz a economista do Ourinvest.

Alternativas

Exemplo disso é a Ituran Brasil, empresa líder global de monitoramento veicular, cuja atuação é voltada à inovação. Em 2020, a companhia conseguiu um resultado positivo e espera crescer 15% esse ano. “Nossos produtos para varejo são uma alternativa para quem teve diminuição na renda. Para o setor corporativo, temos soluções que ajudam as empresas a diminuir custos de combustível e manutenção, o que é de extrema importância principalmente nesse contexto atual”, comenta Amit Louzon, CEO da Ituran Brasil.

Louzon explica que a Ituran trabalha com dois cenários possíveis para esse ano no Brasil: um mais moderado e outro mais otimista. O moderado é que até o final do ano o país já tenha atingido a vacinação em massa e a curva de infectados pela Covid-19 comece a

decrecer. “Durante 2021, ainda estaremos em crise econômica. Os clientes de seguro continuarão procurando produtos com o melhor custo-benefício. Por outro lado, o mercado de frotas está crescendo vigorosamente, principalmente no semento da locação e assinatura de carro. A Ituran também tem soluções de telemetria para gestão das frotas. Em 2020, batemos um recorde de instalações no segmento e em 2021 essa tendência continuará”, afirma.

Cláudio Considera avalia que não bastam as aprovações das reformas para que o ambiente se torne favorável ao crescimento econômico, mas que também será necessário investimento público para fomentar a retomada da atividade econômica. “Nós temos que nos convencer de uma coisa: não existe crescimento espontâneo. O país não vai crescer de forma espontânea. Faz-se a reforma e



“Durante 2021, ainda estaremos em crise econômica. Os clientes de seguro continuarão procurando produtos com o melhor custo-benefício”

Amit Louzon, CO da Ituran Brasil

DIVULGAÇÃO

pronto, o país cresce: isso não vai acontecer. Vai ter que ter ação do governo para a economia crescer de forma vigorosa, como o investimento em obras públicas ou de saneamento básico, por exemplo”, afirma.

O investimento público tem a capacidade de ligar o motor da economia mais rapidamente e criar um impacto positivo em vários elos da cadeia produtiva no Brasil. O problema é que o país também enfrenta um enorme desafio fiscal, o que deixa sua capacidade de investimento público limitada. E esse não é um problema apenas brasileiro. David Malpass, presidente do Banco Mundial, lembra que embora a economia global dê indícios de uma recuperação moderada, os governos dos países têm desafios tremendos em termos de saúde pública, gestão da dívida, políticas orçamentárias, banco central e reformas estruturais.

“Para superar os impactos da pandemia e contrabalançar os ventos contrários do investimento é necessário um grande impulso para melhorar o ambiente de negócios, aumentar a flexibilidade do mercado de trabalho e de produtos, e fortalecer a transparência e a governança”, afirma Malpass.

Perspectivas

Para o Brasil, a avaliação do Banco Mundial é de que a confiança em alta do consumidor e as condições de crédito atraentes devem apoiar a recuperação do investimento e consumo privado, fomentando um crescimento de aproximadamente 3% do PIB em 2021. Fernanda Consorte discorda da projeção feita pelo Banco Mundial. Para ela, embora o mercado preveja um crescimento na ordem de 3% ou 3,5%, esse é um número muito difícil de ser alcançado em 2021. “Há vários motivos. O primeiro deles é a pandemia, que ainda não está controlada. Essa segunda onda fez com que medidas de restrição mais duras fossem tomadas pelos governos, que serão suficientes para que vejamos um desempenho econômico ruim ainda no primeiro trimestre. Se de fato estávamos tendo alguma recuperação a partir do terceiro e quarto trimestres do ano passado, que na minha opinião foi fraca, no primeiro trimestre desse ano isso vai ter uma desaceleração”, afirma Fernanda. ■

O papel do agro

Já há alguns anos o Brasil vem sofrendo uma forte desindustrialização que colocou o agronegócio em ainda mais destaque no país. Chamado de “celeiro do mundo”, o segmento vem batendo recordes e para 2021 a expectativa não é diferente.

De acordo com o professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), José Luiz Tejon Megido, a pandemia propiciou a busca por mais segurança alimentar em muitas nações. O medo do desabastecimento, fomentou a busca por estoques de segurança. “Quem tem matérias-primas para vender encontra nesse ano um ótimo campo para superar resultados econômicos e financeiros. E o Brasil tem commodities para vender. Enquanto o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acaba de divulgar seu mais novo relatório de oferta e demanda de produtos agrícolas, reduzindo a estimativa de produção global de soja de 362,05 milhões para 361 milhões de toneladas, no Brasil teremos uma safra recorde”, destaca.



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

COMMEX NO RADAR

TECNOLOGIA SERÁ FORTE
ALIADA PARA O SETOR SE
RECUPERAR DOS
RESULTADOS DE 2020

Um ano de múltiplos choques na cadeia de comércio exterior brasileiro. Essa é a leitura feita por Livio Ribeiro, pesquisador sênior da área de Economia Aplicada do FGV Ibre - Instituto Brasileiro de Economia, sobre o ano de 2020 para as operações do setor. O desfecho, segundo ele, foi um somatório menor entre exportações e importações do que o observado em 2019 e um resultado de balança comercial que trouxe ao mesmo tempo uma queda em todas as frentes. “Em números redondos, tivemos cerca de US\$ 225 bilhões em exportações em 2019 e, em 2020, em torno de US\$ 210 bilhões. Já as importações registraram, em 2019, a soma de US\$ 177 bilhões, enquanto no ano passado este número ficou na casa dos US\$ 159 bilhões”, aponta o economista.

De acordo com dados de estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para 2021, a previsão é que haja um crescimento das exportações de 10% a 15%, enquanto para as importações a previsão é de 10% a 20% de alta. “Olhar para um horizonte muito longo é muito difícil nesse momento. Há questões que estão em mutação: a pauta está mudando, a concentração dela em produtos e parceiros. Especificamente no caso da China é muito grande, então, devemos ter um crescimento decorrente de comércio natural, mas, esse aumento não necessariamente é uma explosão da corrente de comércio, na medida em que é muito difícil ainda precisar onde vai estar a recuperação da economia doméstica, a taxa de câmbio, a recuperação da retomada global, especificamente, na composição entre China, principal parceiro, e outros países. Então, é muito difícil responder para horizontes mais longos”, avalia o pesquisador do FGV Ibre.



BIANCA GENS

“Olhar para um horizonte muito longo é muito difícil nesse momento. Há questões que estão em mutação”

Livio Ribeiro, pesquisador sênior do FGV Ibre

Ponderação

Roberto Giannetti da Fonseca, presidente do LIDE Energia e da Kaduna Consultoria, corrobora com Ribeiro a respeito dos resultados alcançados pelo setor no ano passado. “Infelizmente, 2020 foi um ano difícil para o comércio exterior brasileiro”, lamenta.

Giannetti destaca que a queda das exportações deveu-se quase integralmente aos produtos manufaturados que caíram 22%. “Isso é que é grave, porque é a área prioritária das exportações, já que os produtos manufaturados são os de maior valor agregado, que envolvem mão de obra e tecnologia mais intensiva”, evidencia.

Já os produtos básicos e semimanufaturados tiveram, respectivamente, crescimento de 0,6% e 3,2%, em relação a 2019, puxados mais pelo preço do que por volume. Entre os manufaturados houve crescimento de exportação apenas em produtos de madeira, móveis e, principalmente madeira cerrada e têxteis. “O crescimento dos básicos foi mais expressivo no primeiro semestre do ano, especialmente a soja, mas, perdeu fôlego e foi menor no segundo semestre. Os semimanufaturados tiveram crescimento mais expressivo nos seis últimos meses, o que, de certa forma, contrabalançou um pouco com os básicos. Mas, em resumo, as exportações foram mal, com a queda de 6,9% e o destaque para os menos 22% dos produtos manufaturados”, avalia.

Novos rumos

O grande revés para as empresas que atuam no Comex está na retomada da demanda mundial, que, em geral, ainda segue muito desigual resultando em maior dificuldade para a retomada da economia e impactos negativos nas importações e exportações do Brasil, indica Giannetti.

Entretanto, durante a pandemia, a área de tecnologia de informação é indiscutivelmente um destaque, porque aumentou muito todas as atividades ligadas à computação, à nuvem, à inteligência artificial, à utilização das plataformas digitais para videoconferência, vendas on-line, pagamentos digitais, entre outras que tiveram uma evolução muito grande e vão continuar tendo. “Apesar da crise, têm áreas de excelência que estão evoluindo rápido e chegam para ocupar espaço, dominar o mercado e tornar nossa sociedade mais sustentável, tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico, como as operações internacionais por e-commerce de bens ou de serviços. Hoje é possível comprar em profusão de forma mais eficiente, com pagamento digital. O dinheiro praticamente se torna desnecessário no sentido físico, então, é um outro mundo que estamos vivendo, quase como casos de ficção científica, em que a exportação de bens, também se torna possível por meio dessas novas tecnologias”, considera.

“Hoje é possível comprar em profusão de forma mais eficiente, com pagamento digital. O dinheiro praticamente se torna desnecessário no sentido físico, então, é um outro mundo que estamos vivendo”

Roberto Giannetti da Fonseca, presidente do LIDE Energia e da Kaduna Consultoria



SETCESP/DIVULGAÇÃO

Centro de Distribuição da B2W: companhia fortaleceu sua operação internacional

“O resultado de nossa colaboração afeta a próxima geração de instituições financeiras multinacionais em todo o mundo”

Kristo Käärmann, co-fundador e CEO da TransferWise



HERMIONE HODGSON



DIVULGAÇÃO

O executivo salienta, ainda, o crescimento das plataformas específicas para comércio exterior, que se implantaram, organizaram e ganharam aderência durante a pandemia. “As pessoas estão acompanhando melhor o processo, tendo, inclusive, referências dos melhores custos de fretes, armazenamento, transportes e isso melhora a eficiência de todo o sistema”.

As operações financeiras também estão mais simples e rápidas, com verdadeiras revoluções na parte de sistema de pagamento, carta de crédito e pagamentos internacionais, complementa. “A referência de câmbio, que hoje temos na tela do celular a qualquer tempo, no mercado que se quiser, em todas as moedas, tudo isso que, antes eram informações restritas a poucos, hoje são de amplo e imediato acesso, em qualquer lugar do mundo. É possível saber a cotação do metal, qual é a taxa de câmbio e o preço que tenho que fechar o negócio. Todos esses mecanismos melhoraram muito durante a pandemia”, comemora.

Melhorias nas operações

Essas facilidades tecnológicas descritas por Giannetti e a necessidade do enfrentamento da crise promoveram em grandes empresas um processo altamente disruptivo. Com sortimento de 20 milhões de produtos importados dos Estados Unidos, China, Canadá, Nova Zelân-

dia, Uruguai e países da Europa, a Americanas investe em operação *cross border* com o lançamento do Americanas Mundo, parceria de transportadoras internacionais que garantem prazos de entrega de 15 dias, no máximo, 21 dias úteis, com frete grátis e rastreamento completo dos pedidos. “A entrega é parte fundamental da experiência de compra. Por isso, sentimos que podíamos fazer mais, surpreender nossos clientes com uma entrega internacional também rápida e segura. Buscamos os melhores parceiros logísticos no exterior e, agora, por meio do serviço B2W Entrega Internacional, somos capazes de garantir prazos 50% menores do que é aplicado por outros *players* no mercado brasileiro”, explica Marcelo Nunes, diretor-financeiro da B2W Digital, detentora das marcas Americanas, Submarino e Shoptime.

Com frete grátis disponível para todo o seu catálogo de produtos, o Americanas Mundo, que no terceiro trimestre de 2020 teve crescimento de 200% do seu Gross Merchandise Volume (GMV) em relação ao mesmo período do ano anterior, passa a garantir mais segurança em sua operação. A partir de agora, os clientes contam com rastreamento total de seus pedidos, podendo acompanhar as etapas logísticas da compra desde a separação e o envio no país de origem até a entrega em sua casa, no Brasil.

Transações em multimoeda

Outro destaque do mercado é a parceria global entre a Visa e a TransferWise. A bandeira anuncia o primeiro uso do Visa Cloud Connect, uma maneira para fintechs e parceiros se conectarem à VisaNet, sua rede de processamento global, por meio de nuvem pública, possibilitando a expansão dos cartões de débito da conta multimoeda da TransferWise para algumas regiões, incluindo a América Latina.

A estratégia permite aos consumidores e empresas, não apenas manter em conta, mas, também, converter 55 moedas pela taxa de câmbio real, enquanto o cartão de débito multimoeda permite que usem os saldos disponíveis em qualquer moeda em compras ou saques.

Anteriormente, para entrar em novos mercados exigia-se dos consumidores investimentos significativos em data centers locais, infraestrutura de telecomunicação e equipamentos de pagamento especializados. Hoje, com o Visa Cloud Connect, elimina-se a necessidade de grandes investimentos em conectividade local, fazendo com que o dinheiro seja movimentado sem burocracias ou dificuldades, não importando onde o cliente esteja. “Temos trabalhado para remover fronteiras nas redes financeiras do mundo. Os cartões devem funcionar da mesma forma sem fronteiras também. O resultado de nossa colaboração afeta a próxima geração de instituições financeiras multinacionais em todo o mundo”, ressalta o co-fundador e CEO da TransferWise, Kristo Käärmann.

O Visa Cloud Connect está em fase piloto com a TransferWise e tem previsão para estar disponível para outros clientes em agosto deste ano. ■



O FUTURO DAS RELAÇÕES PÓS-BREXIT

REINO UNIDO SE PREPARA PARA OS TEMPOS DE
COOPERAÇÃO E A BUSCA ÁVIDA POR ACORDOS

Houve uma especulação mundial sobre o futuro das relações entre Reino Unido e União Europeia pós-Brexit, e como isso impactaria o restante das trocas internacionais. O país saiu oficialmente do bloco no dia 31 de janeiro de 2020, mas se manteve em fase de transição até dia 31 de dezembro do mesmo ano para que um novo acordo pudesse ser firmado entre as duas partes.

Segundo Carolina Saldanha, presidente da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil - Britcham São Paulo, o acordo posto em prática no dia 1º de janeiro deste ano, “busca evitar a temida ruptura das *supply chains* criadas entre os seus antigos parceiros. Para isso, garante – entre outras coisas – que não sejam aplicadas tarifas de importação nem quotas sobre os produtos negociados entre o bloco e o Reino Unido”. Por outro lado, estão sendo firmadas negociações com economias fora da União Europeia. “Está sendo recuperada a tradição de império, modernizada para os tempos de cooperação e a busca ávida por pactos, alguns já assinados e em implementação. Recentemente

foi estabelecido com o Brasil um ambicioso Memorando de Entendimento, o Comitê Conjunto de Agricultura, de forma a conduzir as tratativas que podem ser o embrião de um livre comércio com a região”, aponta.

Para Kai Enno Lehmann, professor associado no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP), os problemas começaram. “O acordo firmado é muito básico. Não inclui, por exemplo, o setor de serviços, que responde por mais de 75% da economia do Reino Unido. Mesmo com produtos que não têm tarifas quando circulam entre os dois, as barreiras não tarifárias já estão criando custos e um gasto adicional de tempo. Imagino que teremos mais anos e anos de negociações para, aos poucos, melhorar os fluxos comerciais entre os dois lados”.

“Agora que estamos de fato ‘divorciados’, os efeitos práticos estão surgindo, como o aumento dos preços de alimentos na Inglaterra. Londres vê seu peso como centro financeiro começando a diminuir, perdendo negócios para Amsterdã e Frankfurt, e queda nos empregos e nos impostos.

Pelo lado do Reino Unido há uma clara visão nacionalista de que agora eles poderão negociar com o mundo inteiro sem as amarras de Bruxelas. A realidade não está sendo tão fácil assim, principalmente porque os países preferem negociar com o mercado europeu pelo tamanho e pela facilidade de se alocar no *Single Market*”, destaca Igor Macedo de Lucena, membro da Chatham House – The Royal Institute of International Affairs (UK).

Brasil x Reino Unido

Depois de mais de 20 anos de negociações, a União Europeia e o Mercosul anunciaram que chegaram em uma conclusão comercial, com a intenção de aumentar o investimento, instaurar tarifas mais baixas e regras de importações e exportações mais benéficas para ambas as partes, com maior transparência e previsibilidade. “Como o Brexit levantou várias dúvidas sobre o futuro, sendo encarado como evidência de uma possível intensificação de práticas protecionistas, o anúncio significou muito. Porém, os países envolvidos precisam revisá-lo e ratificá-lo, o que ainda não aconteceu. No ano passado, supostos escândalos envolvendo as políticas brasileiras de direitos humanos e de preservação do meio ambiente geraram muitas incertezas sobre a continuidade do combinado. Por sua composição eminentemente verde, o Parlamento Europeu alegou que, se o Brasil não mudasse a sua postura em relação às questões de sustentabilidade, o acordo não seria ratificado”, indica a presidente da Britcham São Paulo.

Mesmo que o Reino Unido não esteja mais incluso nesta negociação, é importante acompanhar a reação do país frente a tudo isso, pois ainda pode impactar suas decisões sobre possíveis acordos com o Mercosul. “Vale ressaltar, também, que vários dos produtos importados pelo Reino Unido do Brasil também vêm da UE. Com o Brexit, é possível e totalmente factível que a proporção das entradas britânicas do agronegócio brasileiro aumente. Em 2019, a soma de exportações e importações entre eles totalizou US\$ 5,29 bilhões, o que já demonstra a relevância das trocas”, explica Carolina.

De acordo com Welber Barral, estrategista de comércio exterior do Banco Ourinvest, ex-secretá-



PATRICIA NOGUEIRA

“Está sendo recuperada a tradição de império, modernizada para os tempos de cooperação e a busca ávida por pactos, alguns já assinados e em implementação”

Carolina Saldanha, presidente da Britcham São Paulo

rio nacional de Comércio Exterior (2007 e 2011), o Reino Unido é um investidor importante no Brasil. “Fora da Europa, seria teoricamente mais fácil concretizar um acordo com o Mercosul. Na prática, entretanto, as prioridades serão outras, como um acordo com os Estados Unidos ou com a Índia, com quem tem laços comerciais e históricos mais relevantes”.

“Se os problemas práticos dos *supply chains* no Reino Unido persistirem, empresas brasileiras simplesmente vão priorizar os membros da UE. Para as exportações britânicas para o Brasil – em termos legais – não muda nada por enquanto, até porque o acordo de livre comércio entre a UE e o Mercosul ainda não foi ratificado. Empresas são como água, vão escolher o caminho mais fácil para fazer negócios”, analisa Kai Enno Lehmann.

Novo momento

Na opinião de Igor Macedo de Lucena, o Brasil não tem no Reino Unido um grande parceiro, “lembrando que em 2018 exportamos 1,26% de toda nossa balança comercial, aproximadamente US\$ 3,05 bilhões, enquanto se juntarmos apenas os principais países da União Europeia (Holanda, Alemanha, Espanha, França e Itália), esse percentual é de 12%, quase o mesmo patamar das exportações para os Estados Unidos (12,1%), ou US\$ 29,3 bilhões”. Por outro lado, este é um bom momento para se engajar em um acordo Mercosul-Reino Unido, tendo em vista que os ingleses têm total interesse por recuperar mercados que foram perdidos, como efeito do Brexit. “O Brasil não deve se intrometer nessa ‘briga’. Precisamos tirar proveito a partir do conhecimento de que os dois lados querem expandir comercialmente, e assim poderemos ampliar nossos laços. É necessário que haja uma política geoeconômica ativa para extrair os melhores acordos dessa situação”, pondera.

“O Brasil ainda precisa romper as amarras que mantém nossa corrente de comércio em patamares muito baixos, cerca de 25% do PIB. Com uma tarifa média de importação de 16%, ainda estamos muito longe dos futuros parceiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que

navegam em níveis mais favoráveis ao comércio, em torno de 2%. Certamente a possibilidade de negociarmos diretamente com os britânicos ajuda, mas é preciso ainda fazer o dever de casa”, acredita Márcio Coimbra, cientista político e coordenador da pós-graduação em Relações Institucionais e Governamentais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília.

Coimbra relembra que, após a crise financeira de 2008, o mundo já vem buscando um novo meridiano geoeconômico consistente. “O Brexit é a mais bem acabada expressão deste movimento. Entretanto, ainda estamos em uma fase de acomodação, especialmente porque este período começa durante a pandemia. Certamente tudo ficará mais claro depois de uma vacinação em massa na Europa e uma retomada da atividade econômica em níveis normais. Os impactos mais significativos serão sentidos ao longo de 2021 e, especialmente, 2022. Estamos diante de movimentos estruturais no comércio internacional, onde existirá ainda mais lugar para um novo intercâmbio econômico que o Reino Unido pode ocupar de forma eficaz e inteligente”, enfatiza. ■



Márcio Coimbra, cientista político e coordenador da Faculdade Mackenzie, em Brasília, destaca o potencial de negociação direta com os britânicos

DIVULGAÇÃO

ENGENHARIA DE PONTA

BMW SÉRIE 3 SE
TORNA O PRIMEIRO
MODELO PRODUZIDO
NO BRASIL A
OFERECER O
SISTEMA *DIGITAL KEY*



Prazer em dirigir, alta tecnologia e, agora, mais inovações. Desta maneira, o modelo mais vendido pela BMW no mundo abre 2021 conquistando novos fãs. Produzido na planta de Araquari, Santa Catarina, o BMW Série 3 oferece motor flex – para gasolina e etanol – em todas as versões do BMW 320i, além da tecnologia do sistema Digital Key, capaz de abrir e fechar as portas do automóvel e ligar o veículo a partir de um smartphone ou smartwatch. Esse é o primeiro modelo a ser produzido no país com essa inovação, exclusiva da BMW no Brasil.

Com mais conforto e sofisticação, a configuração da chave digital pode ser feita pelo aplicativo BMW Connected, com a possibilidade de criar chaves virtuais e compartilhá-las via iMessage com até cinco pessoas, inclusive no Apple Watch. Uma das vantagens da tecnologia é a reserva de energia para o iPhone, possibilitando que as chaves digitais funcionem em até cinco horas após o smartphone desligar por falta de bateria. O sistema dispõe ainda de configurações exclusivas que permitem, por exemplo, restringir a velocidade máxima, a potência do motor e o volume do sistema multimídia.



Entre os equipamentos disponíveis, destaque para os faróis Full LED, sistemas Parking Assistant e Reversing Assist



O BMW Série 3 é um dos maiores ícones da mobilidade premium do mercado

Tradição

Lançado em janeiro com um preço médio entre R\$ 245 mil e R\$ 265 mil, além da evolução tecnológica, sua mecânica continua impecável. O BMW Série 3 vem com tração traseira, câmbio automático de oito marchas, motor BMW TwinPower Turbo 2.0 litros (1.998 cm³), quatro cilindros em linha, 184 cavalos de potência entre 5.000 e 6.500 rpm e torque de 300 Nm de 1.350 a 4.000 rpm.

Entre os equipamentos disponíveis, os destaques vão para os faróis Full LED; sistemas Parking Assistant e Reversing Assist (refaz em marcha a ré nos últimos 50 metros percorridos pelo veículo); ar-condicionado com con-

trole digital automático de três zonas; BMW ConnectedDrive, tecnologia que fornece dados de trânsito em tempo real; serviço de alerta de manutenção de componentes (Teleservices); serviços de Concierge; e Chamada de Emergência Inteligente, entre outros.

Há ainda o Assistente Pessoal Inteligente BMW (Intelligent Personal Assistant), que integra o novo Sistema Operacional BMW 7.0 e pode ser acionado por meio do comando de voz “Olá, BMW”, dito pelo usuário em português. O sistema foi testado e desenvolvido pelo time de engenharia da empresa no Brasil por meio de uma parceria com a equipe global, sediada na Alemanha. ■



EM FUNCIONAMENTO

A Digital Key também está disponível no BMW 330e M Sport - o modelo Plug-In Híbrido, e no BMW M340i, ambos produzidos em Munique, na Alemanha. Além desses produtos, a Digital Key já está disponível nos modelos BMW: M8 Gran Coupé Competition, 530e M Sport, Z4 sDrive30i M Sport, Z4 M40i, M135i xDrive, X6 xDrive40i M Sport e X7 M50i comercializados no Brasil.



hotel

EM MEIO A UMA VISTA
INFINITA DO OCEANO
ÍNDICO, DESCUBRA AS
PRAIAS DE AREIA
BRANCA DE BAA ATOLL,
NAS MALDIVAS

PARAÍSO IDÍLICO



O Two Bedroom Over Water Pool Residence oferece vistas impressionantes do oceano aberto. Um mordomo particular estará disponível 24 horas por dia

Reconhecida como um dos melhores destinos de praia do mundo, as Maldivas são uma aventura atraente para todos os tipos de viajantes – sejam aqueles que procuram por uma experiência romântica ou férias em família. Neste destino inesquecível, o resort Anantara Kihavah Maldives Villas se destaca por estar cercado pelas águas azuis de Baa Atoll. O local abriga a Baía de Hanifaru, uma Reserva da Biosfera sob proteção da Unesco.

Premiado como um dos resorts mais verdes das Maldivas, seu projeto arquitetônico incorpora um observatório astronômico, além de um restaurante subaquático, apropriadamente chamado de Sea. Outro diferencial são os recifes de corais, a apenas alguns segundos da praia, em que é possível observar centenas de espécies de peixes tropicais, tartarugas, tubarões e raias.

Infraestrutura

Os viajantes podem escolher entre 80 vilas que partem de 258 metros quadrados e residências flutuantes ao longo de um trecho intocado de areia. Piscina, jacuzzi, deck ao ar livre e banheira com fundo de vidro são apenas alguns dos extras que o resort reserva para seus hóspedes nestes diferentes espaços privados.

O Anantara Kihavah Maldives Villas apresenta um nível de luxo adicional com suas residências de dois, três e quatro quartos, todas recentemente reformadas. Embalado por uma folhagem exuberante e flores brilhantes de buganvílias, o projeto dessas acomodações à beira-mar, a partir de 1330 metros quadrados para a residência de dois quartos a um imponente 2 mil metros quadrados de espaço para a residência de quatro quartos, alia a um interior leve e arejado com confortos domésticos de tecnologia inteligente.

Além das acomodações, o coração do bem-estar e relaxamento do resort é o spa Anantara. As seis salas de tratamento também foram reestilizadas para ampliar as boas vibrações. Banheira de carbono negro, camas de massagem tailandesa, além de sauna em estilo finlandês, sauna infravermelha e piscinas de imersão quentes e frias, completam o ambiente. O spa aplica tratamentos e utiliza ingredientes naturais da região para enriquecer, desintoxicar e restaurar a pele e o corpo.

Gastronomia

Para as refeições e momentos de descontração, os hóspedes são convidados a optar entre versáteis e inusitados restaurantes e bares, cada um com

FOTOS: DIVULGAÇÃO / ANANTARA KIHAVAH



ESPORTE, AVENTURA E LAZER

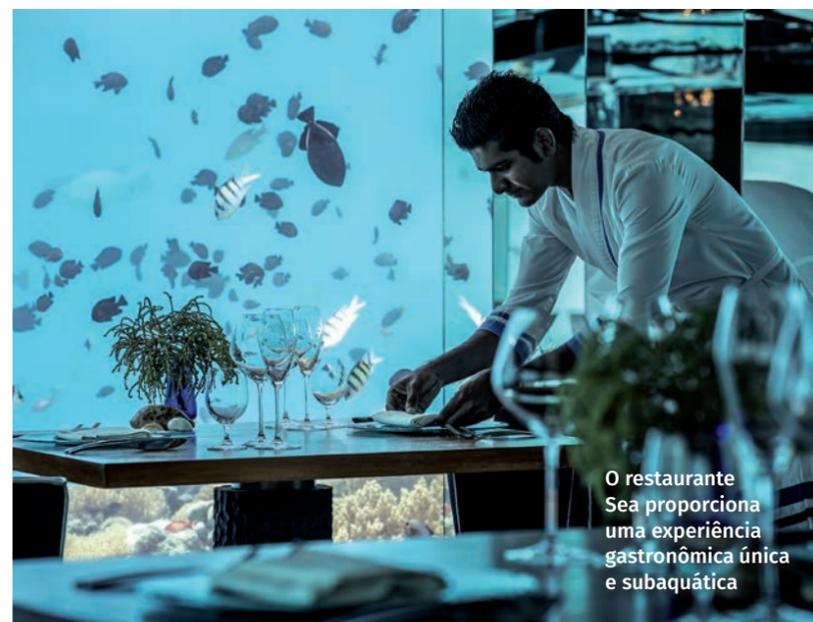
O Elements Kihavah, clube de experiências do resort, proporciona aventuras personalizadas e emocionantes. Seja mergulho ou snorkeling, instrutores profissionais com equipamentos de primeira classe, dhonis confortáveis (barco tradicional das Maldivas) atendem tanto exploradores iniciantes quanto experientes.

O Anantara possui uma variedade de atividades terrestres. As opções de recreação e lazer incluem quadra de tênis, trilha para bicicletas, fitness center com equipamentos premium, ringue de muay thai, butique e aulas de arte. Os cinéfilos são transportados no tempo para desfrutar de filmes clássicos sob as estrelas em uma grande tela ao ar livre.

menu e ambiente distintos, criando uma verdadeira jornada culinária.

Com conceito gastronômico, o restaurante Sea e sua adega premiada oferecem uma experiência irrereal de refeições subaquáticas. O design octogonal e o interior espelhado otimizam a visão aquática, fazendo com que os clientes se sintam parte do recife.

Outro exemplo é o Fire, no qual os sentidos visuais e gustativos dos clientes são estimulados com exposições da culinária Teppanyaki. Pratos aromáticos de inspiração asiática e autênticas delícias indianas abrilhantam o restaurante Spice. Já o Sky combina um luxuoso bar de coquetéis com o telescópio mais poderoso da região.



O restaurante Sea proporciona uma experiência gastronômica única e subaquática



ACOMPANHE CONTEÚDO EXTRA EM NOSSO SITE REVISTALIDE.COM.BR

Diárias: Consulta realizada para março 2021. US\$ 1.800 – para duas pessoas incluindo café da manhã e jantar na acomodação Over Water Pool Villa de 267 m². Mais informações: <https://www.anantara.com/pt/kihavah-maldives> (valores sujeitos a período, disponibilidade e confirmação).

Localização: Caixa Postal 2098, Kihavah Huravalhi Island, Baa Atoll.

Como chegar: Localizado no arquipélago da ilha Baa Atoll, parte da Reserva da Biosfera da Unesco, o Anantara Kihavah Maldives Villas fica a 35 minutos de hidroavião do Aeroporto Internacional Velana, em Malé, capital da República das Maldivas. O hotel pode organizar transfer particular de hidroavião. Informações adicionais em: kihavahmaldives@anantara.com

LIDE FOMENTA TEMAS ESTRATÉGICOS PARA 2021

TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS MARCAM O INÍCIO DO ANO DO GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

LIDE NEXT_5G DEBATE A IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NO BRASIL

Realizado no dia 28 de janeiro, o **LIDE NEXT_5G** celebrou o protagonismo da iniciativa privada no processo de implementação do 5G no país. Com a curadoria de Roberto Lima e Roberto Giannetti da Fonseca, ambos membros do Comitê de Gestão do **LIDE**, o evento contou com a opinião e análise dos principais executivos do mercado de telecomunicações. Em sua apresentação, Eduardo Ricotta, presidente da Ericsson para o cone sul da América Latina, destacou que o 5G pode impulsionar R\$ 150 bilhões em receitas no Brasil em até uma década. Segundo Ricotta, a implementação da tecnologia beneficia diretamente a economia brasileira.



REPRODUÇÃO

Para Pietro Labriola, presidente da TIM, a chegada da tecnologia é uma melhoria e não uma revolução, mas gera possibilidades de novas relações entre empresas. Ele também defendeu um valor “justo” para a compra das frequências pelas operadoras. Rodrigo Abreu, presidente da Conexis Brasil Digital, avaliou a segurança jurídica para a sua implementação. “Precisamos de um ambiente legal e regulatório que possibilite todos os avanços do 5G, como ocupação eficiente do espectro; incentivo ao investimento; leilão não arrecadatório; questões de infraestrutura como limpeza de espectro e desocupação de faixas; padrões claros de segurança;

incentivo à demanda digital; e razoabilidade econômica”, disse.

O diretor global de cibersegurança da Huawei, Marcelo Motta, chamou a atenção para as melhorias de todo o sistema de telecomunicações. Já o vice-presidente de assuntos regulatórios e institucionais da TIM, Mario Girasole, evidenciou a necessidade de união das grandes empresas. “Na questão de infraestrutura, precisamos de interação de todos os players, como distribuidoras de energia elétrica, concessionárias de rodovias e saneamento básico, em um grande pacto institucional para possibilitar que a fibra óptica chegue em mais locais”.



GUSTAVO RAMPINI/LIDE

PATRICIA ELLEN DETALHA POTENCIAL DA INTERNET DAS COISAS

Durante o **LIDE LIVE**, realizado no dia 2 de fevereiro, a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patricia Ellen, projetou que a Internet das Coisas (IoT) movimentará entre R\$ 190 bilhões e R\$ 700 bilhões no país com a chegada do 5G. Segundo a gestora, o estado paulista pode absorver de R\$ 100 bilhões a R\$ 500 bilhões do total desse montante. “São



Paulo é um dos estados com maior potencial de representatividade do IoT. Para os líderes, ressalta a necessidade de pensar no conceito de implementação em ambientes. Dividimos aqui em quatro: cidades; saúde; rural; e indústria”, ponderou.

O LIDE LIVE sobre 5G teve a mediação do chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan, e do diretor-executivo do Grupo Doria, João Doria Neto. No evento transmitido ao vivo, a secretária apontou que 5G permitirá, por exemplo, o desenvolvimento da indústria de carros

inteligentes que ainda não está em destaque, pois depende da baixa latência (curto tempo de resposta) e da regulamentação apropriada. “Além das discussões mais complexas, como ética e segurança, mas que podem ser superadas pelas vantagens da tecnologia que deverá agregar mais uma camada de segurança aos veículos”, complementou.

Patricia lembrou, também, do salto no acesso digital a partir de 2011. “Há expectativa de que em 2045, teremos a possibilidade de processar toda a capacidade do cérebro humano. Esse ritmo da disrupção digital está cada vez mais acelerado”.

No encontro, Carlos Roseiro, diretor de Soluções da Huawei do Brasil, enfatizou que o compartilhamento de tecnologia supera barreiras e protecionismos. “Essa ideia de ter uma tecnologia global é um grande ganho das sociedades. Nós contribuimos para isso”, disse.



FOTOS: REPRODUÇÃO

OZIRES SILVA RELATA TRAJETÓRIA EM PROL DO BRASIL



“A importância do empreendedorismo para o futuro de um país”: este foi o tema do **LIDE LIVE** que aconteceu no dia 4 de março e trouxe como participante especial o cofundador da Embraer, Ozires Silva. O objetivo do encontro foi ampliar o debate entre os empresários do Brasil na construção de um país economicamente forte. Ministro da Infraestrutura e das Comunicações do Brasil nos anos 1990, Silva já presidiu a Petrobras e a Varig e, atualmente, é presidente do Conselho de Inovação da Ânima Educação. O encontro remoto contou com a mediação de Daniel Mendez, presidente do **LIDE Empreendedorismo**, além de interações e perguntas de David Barioni, CEO e sócio da Amaro Aviation e Luiz Fernando Furlan.

LIDE TALKS ABORDA SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

A saúde mental nas organizações é um assunto de grande importância, principalmente em tempos de pandemia e isolamento social. Para refletir sobre essa questão, o **LIDE Talks** recebeu líderes empresariais e especialistas do setor durante evento remoto que acontece em 10 de fevereiro. Com o tema “Saúde mental nas organizações: a hora é agora sempre”, o evento reuniu o CEO do Zenklub, Rui Brandão, a jornalista Izabella Camargo, o diretor de Recursos Humanos da Renault do Brasil, Douglas Pereira e o vice-chairman do LIDE, Claudio Lottenberg.



LIDE MULHER TALKS RECEBE A ADVOGADA ROSANGELA MORO

A programação do **LIDE Mulher** de 2021 foi inaugurada por meio da reunião entre a jurista Rosângela Wolff Moro, a presidente do LIDE Mulher, Nadir Moreno, a vice-presidente do LIDE, Celia Pompeia e Sandra Comodoro, membro do conselho. Rosângela explicou sua atuação no combate às doenças raras no Brasil, além de falar sobre seu livro “Os



dias mais intensos: uma história pessoal de Sergio Moro”, que conta a experiência de seu marido nos bastidores da Operação Lava-Jato e no governo Bolsonaro.



INVESTIDORES EXTERNOS BUSCAM AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

A necessidade de reposicionamento da reputação do país frente à comunidade internacional e a demanda por ações de comunicação adequadamente dirigidas nortearam as discussões do **Encontro de Agronegócio LIDE Unidades**. O evento online foi realizado durante os dias 23 e 25 de fevereiro pelo **LIDE MT, LIDE Paraná, LIDE Reino Unido e LIDE Alemanha** e abriu a agenda agro 2021. Nos dois dias de programação, os expositores se dedicaram a avaliar e discutir os pontos positivos e os desafios do país na pecuária, agricultura, madeira e biocombustíveis - sob a perspectiva das exportações. “Os critérios de sustentabilidade ambiental, social e governança, os chamados ‘ESG’, estão presentes no agronegócio nacional e são amplamente praticados”, observou o presidente do LIDE MT, Evandro César Alexandre dos Santos.

LIDE LITORAL PAULISTA ARTICULA AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

Um protocolo de Intenções entre a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade InvestSP e prefeituras da Baixada Santista foi assinado durante cerimônia realizada em 10 de fevereiro, no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista. A iniciativa, encabeçada pelo presidente da InvestSP, Wilson Mello, foi idealizada e articulada pelo **LIDE Litoral Paulista**. O acordo com os municípios prevê a conjugação de esforços entre todos os entes envolvidos visando resultados práticos, como a identificação de gargalos que dificultam os investimentos e o mapeamento das vocações já existentes e que ainda podem ser exploradas. “A Baixada Santista sempre foi uma região de protagonismo no Estado de São Paulo. Nesse momento estamos concretizando uma parceria com as prefeituras para dar ainda mais ênfase à grande capacidade econômica da região”, comentou Wilson Mello.



LIDE CEARÁ DISCUTE DESAFIOS DA CIÊNCIA EM PLENA PANDEMIA

O recrudescimento de casos de Covid-19 no Brasil, o trabalho da Ciência em prol da descoberta das vacinas, a corrida pela imunização da população brasileira e as novas consequências para a saúde pública e para a economia do país pautaram as discussões da live promovida pelo **LIDE Ceará** no dia 8 de fevereiro. Com transmissão ao vivo para filiados e imprensa, uma análise dos cenários para 2021 foi debatida pela pneumologista e pesquisadora da Fiocruz, Margareth Dalcolmo, e pelo pesquisador associado em políticas públicas no Insper, o economista Marcos Mendes. O debate foi conduzido pela presidente do LIDE Ceará, Emília Buarque, que instigou a cientista a avaliar o movimento atual de vacinação iniciado recentemente no Brasil.

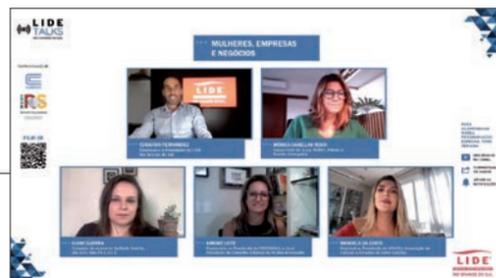
LIDE CAMPINAS E LIDE RJ PROMOVEM LIVE SOBRE EDUCAÇÃO ON-LINE



FOTOS: REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

No dia 24 de fevereiro aconteceu **LIDE LIVE** com o professor Antonio Carbonari, presidente e reitor da Must University Flórida – USA, cujo tema foi “Educação On-Line”. A Must University já oferecia cursos na modalidade à distância antes da pandemia, o que fez com que ainda

mais alunos procurassem este tipo de curso. Eles já estavam totalmente adaptados a essa nova realidade, o que favoreceu a oferta a estudantes de vários países. “O futuro da educação será híbrido, não tem como voltar a ser como era antes, a pandemia só acelerou um processo inevitável”, destacou o professor Carbonari. As presidentes do **LIDE Campinas**, Sílvia Quirós, e **LIDE Rio de Janeiro**, Andreia Repsold, conduziram o evento levantando questões abordadas pelos filiados e convidados, o que enriqueceu ainda mais o debate.



LIDE TALKS RIO GRANDE DO SUL HOMENAGEIA DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Com o tema “Mulheres, Empresas e Negócios”, a primeira edição do **LIDE TALKS** de 2021 foi realizada no dia 8 de março. Participaram do evento on-line promovido pelo **LIDE RS**, a CEO do Rossi, Maffini, Milman e Grando Advogados, Mônica Canellas Rossi; a ex-presidente da Federasul, Simone Leite; a colunista do Grupo RBS, jornalista Giane Guerra, e a presidente da Associação de Parques e Atrações da Serra (APASG), Manoela da Costa. Entre os assuntos abordados, tiveram destaque o papel da mulher no mundo dos negócios, uma luta que segundo elas vem evoluindo positivamente ao longo dos últimos anos; o empreendedorismo, que a cada dia revela exemplos bem-sucedidos de mulheres que se lançaram como empresárias e o quanto a opção profissional impacta em suas vidas pessoal e familiar.

EMPRESAS DISRUPTIVAS FORTALECEM O LIDE

BOSCH, EDENRED, GENERAL ELECTRIC E TEREOS SIMBOLIZAM O POTENCIAL DA ECONOMIA DO FUTURO

O Grupo Bosch, líder global no fornecimento de tecnologias e serviços, passa a compor o Grupo de Líderes Empresariais. Em 2019, a empresa completou 65 anos de Brasil – uma história de sucesso que se iniciou em 1954 na cidade de São Paulo. Atualmente, o Grupo Bosch emprega no país cerca de 8 mil colaboradores e registrou, em 2019, um faturamento líquido de R\$ 5,2 bilhões com a oferta de produtos e serviços para soluções para mobilidade, tecnologia industrial, bens de consumo e energia e tecnologia predial.

Outra gigante mundial que acaba de incorporar o LIDE é a Edenred, companhia francesa de soluções inovadoras transacionais para empresas, comerciantes e empregados. No Brasil, a oferta de produtos Edenred tem por base três linhas de negócio: Benefícios ao Trabalhador (Ticket); Frota e Soluções de Mobilidade (Ticket Log, Repom e Edenred Soluções Pré-Pagas); e Soluções Complementares (Accentiv’). São mais de 130 mil empresas-clientes, 7 milhões de empregados beneficiados e 330 mil comerciantes credenciados.

A General Electric também enfrenta o desafio diário de construir um mundo mais prático e funcional. Com mais de 8500 colaboradores no Brasil – 10 mil incluindo estagiários –, a nova filiada ao LIDE possui 28 unidades e nove fábricas no país. Os investimentos da empresa até o final de 2020 acumulam US\$ 1,6 bilhão, um ciclo que se iniciou em 2011. A GE Healthcare, por exemplo, tem a maior base instalada de equipamentos no Brasil, superior a 90 mil.

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Agora compartilhando sua experiência no LIDE, o grupo cooperativo Tereos reúne 12 mil agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais e operações em 18 países, a empresa obteve um faturamento de € 4,5 bilhões em 2019/20. ■

PROJETO “PRA FRENTE NOROESTE” UNE PREFEITOS DA REGIÃO

Prefeitos no Noroeste Paulista se comprometeram a trabalhar de forma conjunta em prol do desenvolvimento da região durante encontro realizado pelo **LIDE Noroeste Paulista** em 26 de janeiro. Participaram do lançamento do projeto “Pra Frente Noroeste” os prefeitos de São José do Rio Preto, Araçatuba, Fernandópolis, Catanduva, Olímpia, Mirassol, Penápolis e

o vice-prefeito de Votuporanga. Os administradores municipais conheceram dez pontos elencados por empresários como prioridades para o avanço econômico da região: Porto Seco; Incentivo ao Empreendedorismo; Aeroporto Internacional e de Cargas; Déficit no setor de Oncologia; Município Verde Azul; Turismo Integrado; Smart Cities; Impacto das Reformas

nos municípios; Educação Conectada e Desfavelamento. “Esses assuntos foram propostos por empresários que vivenciam inúmeros desafios e que estão dispostos a transformar a realidade do Noroeste Paulista tornando as cidades mais inteligentes e fazendo a nossa região referência em desenvolvimento para o Brasil”, explica Marcos Scaldelai, presidente do LIDE Noroeste Paulista.

LIDE

BOSCH
BESALIEL BOTELHO, PRESIDENTE

BURGER KING
IURI MIRANDA, PRESIDENTE

BUSINESS FRANCE
RICHARD GOMES, DIRETOR

CITI
ANDRE CURY, DIRETOR

EDENRED BRASIL
GILLES COCCOLI, PRESIDENTE

ESPM
DALTON PASTORE, PRESIDENTE

FCB BRASIL
RICARDO JOHN, CEO

FPF - FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL
REINALDO BASTOS, PRESIDENTE

GENERAL ELECTRIC
VIVEKA KAITILA, PRESIDENTE

GPA
RONALDO IABRUDI, PRESIDENTE

GROUP 1 AUTOMOTIVE
SERGIO SARRUF, DIRETOR

HP BRASIL
CLAUDIO RAUPP, PRESIDENTE

LEITESOL - LA SERENISSIMA
SEBASTIAN MARAGGI, PRESIDENTE

TEREOS INTERNACIONAL
JACYR COSTA, PRESIDENTE

LIDE BAHIA

LACTEC - INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO
LUIZ FERNANDO VIANNA, PRESIDENTE

LIDE CAMPINAS

AX4B SISTEMA DE INFORMÁTICA
ANTONIO FELIX, PRESIDENTE

BRING ENERGY
JOSÉ CARLOS DE ARRUDA, PRESIDENTE

DG EMPREENDIMENTOS
DIEGO BARZAN, DIRETOR

INSV - SANTA CASA
VALERIANO DE FREITAS NETO, PRESIDENTE

JAGUAR PLÁSTICOS
VANER VERSORI, PRESIDENTE

LESAFFRE
JEAN DE LATAILLADE, PRESIDENTE

LILLY ESTÉTICA
CLAUDIO ADRIANI, PRESIDENTE

RAPPI
AUGUSTO QUIRÓS, DIRETOR GERAL

SDO EQUIPAMENTOS
MARCELO ORLANDI, PRESIDENTE

ÚNICA SELECT
LEANDRO BRITO, PRESIDENTE

VETQUIMICA
LINCOLN MIIKE, PRESIDENTE

LIDE CEARÁ

NUTRINOR
OSCAR DA FONTE, PRESIDENTE

SL FIDC
MARCUS MEDEIROS, PRESIDENTE

LIDE LITORAL PAULISTA

ANCHIETA CONTABILIDADE
VINICIUS PARISI, PRESIDENTE

BRADO LOGÍSTICA
MARCELO SARAIVA, PRESIDENTE

ENGEPLUS
DIOGO BARROSO, SÓCIO

EUROCUCCINA
ROBERTO SANTANA, PRESIDENTE

LIDE MATO GROSSO

ENERGISA
RIBERTO BARBANERA, PRESIDENTE

VÊNETO EMPREENDIMENTOS
JOSÉ CARLOS AMARAL, PRESIDENTE

LIDE NOROESTE PAULISTA

ENSITE
FABIANO JUNQUEIRA, PRESIDENTE

HOSPITAL MAHATMA GANDI
LUCIANO PASTOR, PRESIDENTE

IFTNET TELECOM
FLAVIO BARROS, PRESIDENTE

MAIS CORPORATIVO
LUIZ ZAGO, PRESIDENTE

RISSI CONTABILIDADE
JOSÉ EDUARDO RISSI, PRESIDENTE

LIDE PARANÁ

ECOTRADE
ROBERTO ITAI, PRESIDENTE

GEMBA GROUP
VANIA BATISTA, PRESIDENTE

MED ME MEDICAMENTOS
LUIZ EDUARDO CAMIOTTI, PRESIDENTE

PROJETO VIDA
ROBERT WACASER, PRESIDENTE

SEGURALTA CURITIBA
RODRIGO FERNANDES, CEO

TM3 CAPITAL
MARCEL MALCZEWSKI, PRESIDENTE

TOTVS CURITIBA
MARCIO VIANA, PRESIDENTE

LIDE PERNAMBUCO

APG TRANSPORTES
PAULO RAMOS FILHO, SÓCIO DIRETOR

AVIL TÊXTIL
VERRYSON FERREIRA, DIRETOR EXECUTIVO

BONANZA SUPERMERCADOS
DOUGLAS CINTRA, PRESIDENTE

CHESF - COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
FÁBIO ALVES, DIRETOR-PRESIDENTE

CIA DO CACAU
MÁRCIO SOUZA, PRESIDENTE

CIEPE - CENTRO DAS IND. DO EST. DE PERNAMBUCO
MASSIMO CADORIN, PRESIDENTE

CP CONSTRUÇÃO
CLAUSTON SILVA, SÓCIO

HOLANDA ADVOGADOS
EDSON DE HOLANDA, SÓCIO

INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO - LACTEC
LUIZ FERNANDO VIANNA, PRESIDENTE

MATOS ADVOGADOS
GUSTAVO MATOS, SÓCIO

PAMESA
MARCUS RAMOS JR., PRESIDENTE

LIDE RIBEIRÃO PRETO

GRUPO SALUS
CARLA SARNI, PRESIDENTE

M2 CENTER
CLAUDIO MUSSALAM, PRESIDENTE

LIDE RIO DE JANEIRO

BIOSOLVIT
GUILHERME DE QUEIROZ, PRESIDENTE

CARTÓRIO FERNANDA DE FREITAS LEITÃO
FERNANDA LEITÃO, PRESIDENTE

DASA
MÔNICA FREIRE, DIRETORA

MEDRIO CHECK-UP
GILBERTO URURAHY NETO, PRESIDENTE

LIDE RIO GRANDE DO NORTE

CIRÚRGICA BEZERRA
JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO, PRESIDENTE

DNA CENTER
ROBERTO CHAVES, PRESIDENTE

MULTIGIRO DISTRIBUIDORA
DANIEL CUNHA, PRESIDENTE

LIDE RIO GRANDE DO SUL

GRUPO SÃO PIETRO SAÚDE
DANIEL GIACCHERI, SÓCIO

ONE IMÓVEIS DE LUXO
CRISTIANO DA CRUZ, CEO

PROCESSOR
CESAR LEITE, CEO

RDCTV
MARCIO IRION, PRESIDENTE

RUSSEL BEDFORD BRASIL
ROGER MACIEL, CEO

SULPETRO
JOÃO CARLOS DAL'AQUA, PRESIDENTE

LIDE SANTA CATARINA

GRUPO GOEDERT
EVERTON GOEDERT, PRESIDENTE

GRUPO ORBENK
RONALDO BENKENDORF, PRESIDENTE

HAPPY MED
RAPHAEL MENEGUETTI, PRESIDENTE

TURIM
GUSTAVO MARINI, PRESIDENTE

LIDE SERGIPE

FIANÇA ITABAIANA
JOSÉ ALDO TEIXEIRA, PRESIDENTE

NC VIGILÂNCIA
SANDRO MOURA, PRESIDENTE

VIDAM
JOSÉ WILSON DOS SANTOS, PRESIDENTE

LIDE SAÚDE CAMPINAS

ALEX MONTEIRO

LIDE ALEMANHA

EVOLUTIONIZER GMBH
BENJAMIN HABIG, PRESIDENTE

GRÜNKUNFT GMBH
EDNA KLEBER-BELIZÁRIO, PRESIDENTE

LIDE CHINA

BYMII PROPRIEDADE INTELECTUAL
DIEGO PERANDIN, PRESIDENTE

CHINA BRASIL
ZHANG KE, PRESIDENTE

DELOITTE
PAULO DE TARSO, SÓCIO

DYNO SECURITY
BRUCE WU, DIRETOR GERAL

EMIRATES
STEPHANE PERARD, PRESIDENTE

FAROLATAM
JULIETA BIASOTTI, PRESIDENTE

LIDE FLÓRIDA-EUA

MAGIC DEVELOPMENT
RODRIGO CUNHA, CEO

LIDE ITÁLIA

ISAGRO
FUSCO GIANLUCA, DIRETOR GLOBAL

LIDE JUSTIÇA

FAS ADVOGADOS
FERNANDO SALVIA, SÓCIO

FRANCISCO RAMOS ADVOGADOS ASSOCIADOS
FRANCISCO RAMOS, CEO

LIDE JUSTIÇA PARANÁ

MARINS BERTOLDI ADVOGADOS
MARCELO BERTOLDI, SÓCIO

LIDE JUSTIÇA RIO GRANDE DO SUL

RAMOS E KRUEL ADVOGADOS
EVANDRO KRUEL, SÓCIO

LIDE MASTER

RICARDO UZAL GARCIA

LIDE MULHER

ABC CARGAS
KATIA GUEDES, DIRETORA

BANCO BNP PARIBAS
MELISSA DRINGOLI, SUPERINTENDENTE

BRINK'S
VERA TAVARES, DIRETORA

EVONIK
KATIA CARUSO, DIRETORA

INTERFARMA
ELIZABETH CARVALHAES, PRESIDENTE

MOET HENNESSY
CATHERINE PETIT, DIRETORA

SANOFI MEDLEY
ANA GARCIA CEBRIAN, DIRETORA

SANTANDER
PATRICIA AUDI, VICE-PRESIDENTE

SKY
PALOMA MANSANO, DIRETORA

TECBAN
LIGIA FERREIRA, SUPERINTENDENTE

THE LED
ELAINE DIAS, DIRETORA

USIMINAS
ANA GABRIELA CARDOSO, DIRETORA

LIDE MULHER LITORAL PAULISTA

CLÍNICA PREVINNA
YARA NOVAES, SÓCIA

CONSTRUPERES
ANDRÉIA LOBO, SÓCIA

COTTON MKT
MARLLA SOUTO, SÓCIA

D' CASA
DANIELA RODRIGUES, SÓCIA

INDAIÁ LOGÍSTICA
VANESSA PAULELLA, DIRETORA

LAMY OLIVEIRA SANTOS
ADRIANA SANTOS, SÓCIA

LAYLA FERREIRA ARQUITETURA E INTERIORES
LAYLA FERREIRA, SÓCIA

LICEU SÃO PAULO
CLAUDIA FUSCHINI, DIRETORA

NEFFERTITI SEMIJÓIAS
MIRELLA SOUZA, DIRETORA

OSAN
CÁTIA RODRIGUEZ, DIRETORA

RENATA ARRAES LOPES CARDOSO

SUZETE NOTAROBERTO
SUZETE NOTAROBERTO, SÓCIA

LIDE MULHER NOROESTE PAULISTA

COMPLIANCE PRO
LEANDRA CINTRA, DIRETORA

RENNÓ, PENTEADO, SAMPAIO ADVOGADOS
MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA, SÓCIA

LIDE MULHER PARANÁ

AG7 BROKERS
DIRETORA: ANDRESSA GULIN

ALLWAKE GESTÃO
RENATA FREIRE, SÓCIA

BARCENA CONTABILIDADE
ELKI FREITAS, SÓCIA

CLÍNICA FAIÇAL
FERNANDA FAIÇAL, SÓCIA

MAÍRA FONSECA ADVOCACIA
MAÍRA FONSECA, SÓCIA

PRIORIZE GESTÃO
CAMILLE HOLMER, DIRETORA-EXECUTIVA

SAFEGOLD GERENCIAMENTO DE CAPITAL
SILVIA WILBERT, SÓCIA

SUI GENERIS CAMISARIA FEMININA
ELISA VIEIRA, SÓCIA

ZOLI EVENTOS
CRISTIANE LISSONI, SÓCIA

LIDE MULHER PERNAMBUCO

CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS
RAFAELA ARAUJO, PRESIDENTE

ESTALEIRO ATLANTICO SUL
NICOLE TERPINS, DIRETORA

GRUPO UNIBRA
SIMONE DE MELO, DIRETORA

LEE HECHT HARRISON
FABRICIA CASTRO, DIRETORA

LIVING INTERIORES
LUCIANA AMORIM, DIRETORA

LIDE MULHER SANTA CATARINA

É DA SUA CONTA
ANA PAULA HOOG, PRESIDENTE

YONETY KADOSH NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
JANETE DOS SANTOS, DIRETORA

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

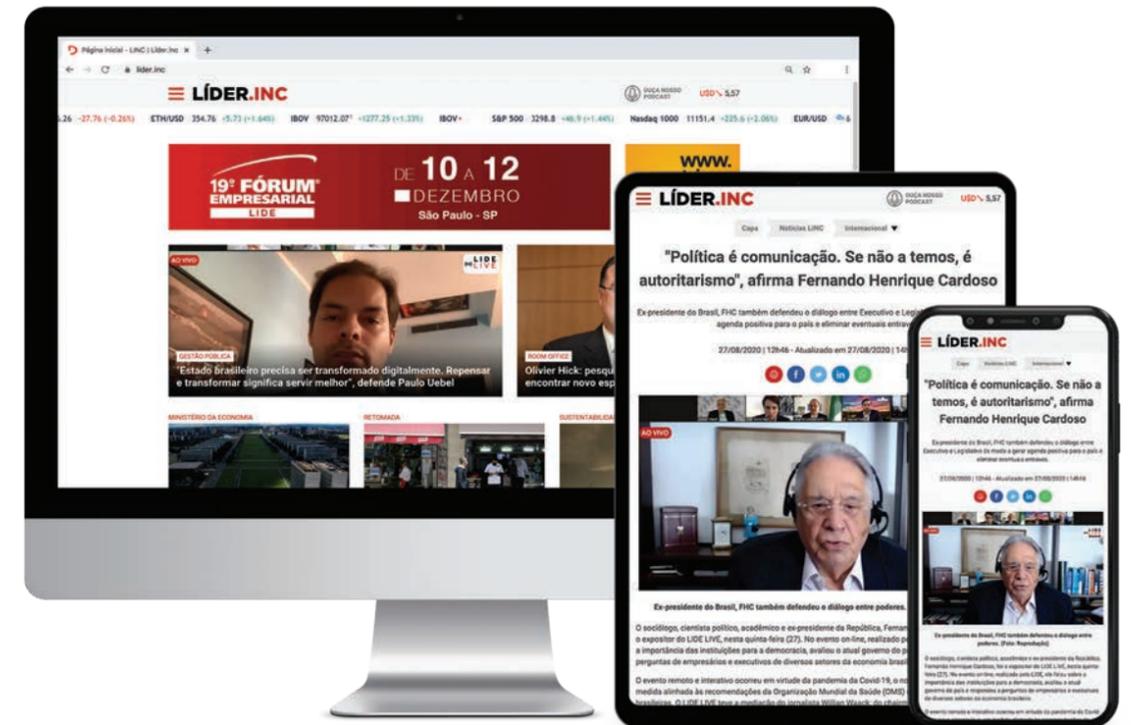
CEDES
ECIO COSTA, SÓCIO FUNDADOR

DIFEREN _TI
BRUNO ALMEIDA, DIRETOR-EXECUTIVO

SINGULAR ENERGIA
EDUARDO AZEVEDO, SÓCIO DIRETOR

 <p>LÍDER GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS</p>		<p>CHAIRMAN Luiz Fernando Furlan lufurlan@lidebr.com.br</p>	<p>VICE-CHAIRMAN Claudio Lottenberg claudio@einstein.br</p>
COMITÊ DE GESTÃO			
<p>Mônica Bergamaschi presidente do LÍDER Agronegócios</p> <p>Roberto Lima presidente do LÍDER Cidadania</p> <p>Marcos Gouvêa de Souza presidente do LÍDER Comércio</p> <p>Marcos Quintela presidente do LÍDER Comunicação</p> <p>Fernando Meirelles presidente do LÍDER Conteúdo</p> <p>Celso Lafer presidente do LÍDER Cultura</p>	<p>Mário Anseloni presidente do LÍDER Educação</p> <p>Daniel Mendez presidente do LÍDER Empreendedor</p> <p>Eduardo Lyra presidente do LÍDER Empreendedorismo Social</p> <p>Roberto Giannetti da Fonseca presidente do LÍDER Energia</p> <p>Lars Grael presidente do LÍDER Esporte</p> <p>Rafael Cosentino presidente do LÍDER Futuro</p>	<p>Paulo Nigro presidente do LÍDER Indústria</p> <p>Roger Ingold presidente do LÍDER Inovação</p> <p>Juan Barberis presidente do LÍDER Internacional</p> <p>Luiz Flávio Borges D'Urso presidente do LÍDER Justiça</p> <p>Afonso Celso Santos presidente do LÍDER Master</p> <p>Nadir Moreno presidente do LÍDER Mulher</p>	<p>Claudio Lottenberg presidente do LÍDER Saúde</p> <p>Washington Cinel presidente do LÍDER Segurança</p> <p>Cláudio Carvalho presidente do LÍDER Solidariedade</p> <p>Roberto Klabin presidente do LÍDER Sustentabilidade</p> <p>Leonardo Framil presidente do LÍDER Tecnologia</p> <p>Arnoldo Wald presidente do LÍDER Terceiro Setor</p>
UNIDADES NACIONAIS			
<p>PRESIDENTE DO LÍDER BAHIA Mário Dantas mario.dantas@lideba.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER BRASÍLIA Paulo Octavio p.o@paulooctavio.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER CAMPINAS Sílvia Quirós presidencia@lidecampinas.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER CEARÁ Emília Buarque presidencia@lideceara.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER GOIÁS André Luiz Rocha andrerocha@lidego.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER LITORAL PAULISTA Jarbas Vieira Marques Jr. jarbas@lidesantos.com.br</p>	<p>PRESIDENTE DO LÍDER MATO GROSSO Evandro César Alexandre dos Santos evandro.cesar@ernestoborges.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER MATO GROSSO DO SUL Carlos Augusto Melke Filho carlos@melkeprado.com</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER NOROESTE PAULISTA Marcos Scaldelai marcosscaldelai@lideropreto.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER PARANÁ Heloisa Garret heloisa@lideparana.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER PERNAMBUCO Drayton Nejaim drayton@lidepe.com.br</p> <p>HEAD DAS UNIDADES NACIONAIS E PRESIDENTE DO LÍDER RIBEIRÃO PRETO Fabio Fernandes fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br</p>	<p>PRESIDENTE DO LÍDER RIO DE JANEIRO Andréia Repsold arepsold@lideriodejaneiro.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER RIO GRANDE DO NORTE Jean Valério jeanvalerio@gmail.com</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER RIO GRANDE DO SUL Eduardo Fernandez eduardofernandez@lidrs.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER SANTA CATARINA Wilfredo Gomes wilfredo@lidesc.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER SERGIPE Victor Rollemberg victor@lideser.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER VALE DO PARAÍBA Marco Fenerich mfenerich@lidevaldedoparaiba.com.br</p>	
UNIDADES INTERNACIONAIS			
<p>PRESIDENTE DO LÍDER ALEMANHA Christian Hirmer c.hirmer@lidedeutschland.com</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER ARGENTINA Rodolfo de Felipe rodolfodefelipe@lideargentina.com</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER AUSTRÁLIA Carlos Ferri carlosferri@lideaustralia.com</p>	<p>PRESIDENTE DO LÍDER CHILE Murilo Arruda muriloarruda@lidechile.com</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER CHINA José Marcelo Braga Nascimento braga@bnz.com.br</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER EUA Carlos Eduardo Arruda carlos@voqin.com</p>	<p>PRESIDENTE DO LÍDER INGLATERRA Breno Dias brenosilva@lideglobal.co.uk</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER ITÁLIA Juan Barberis juanbarberis@lideitalia.org</p> <p>PRESIDENTE DO LÍDER PARAGUAI Andrés Bogarín Geymayr andres.bogarín@lideparaguay.com</p>	

Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



ACESSE
LÍDER.INC

Textos, fotos, vídeos e podcasts.
Conteúdo para quem é líder_

No BTG Pactual,
seus investimentos
podem render bons
frutos...

e uma sociedade
melhor.

O BTG Pactual entende a importância de investir em um mundo melhor. Por isso, atuamos sempre com boas práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) em todos os nossos produtos e serviços. Prova disso foi o lançamento de nosso primeiro ETF ESG, que avalia e considera o desempenho ESG das empresas que compõem o índice. Também fomos o primeiro Banco da América Latina a aderir à rede de sustentabilidade da Nasdaq, reforçando que, no BTG Pactual, rentabilidade e sustentabilidade são duas palavras que andam juntas.

